



relatório anual *annual report* 2002

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Brazilian Biodiversity Fund - FUNBIO

CONSELHO DELIBERATIVO *GOVERNING COUNCIL*

Roberto Leme Klabin
Presidente President

Jean Marc von der Weid
Vice-presidente Vice President

MEMBROS VOGAIS *VOTING MEMBERS*

Acadêmico *Academic Community*

Benjamin Gilbert – Fundação Oswaldo Cruz
Luiz Antonio Maciel de Paula – UFC
Virgílio Maurício Viana – ESALQ/USP

Ambientalista *Environment*

Garo Batmanian – WWF/Brasil
Ibsen de Gusmão Câmara – FBCN
Jean Marc von der Weid – AS-PTA
Nurit Bensusan – ISA

Empresarial *Business Community*

José Luiz Magalhães Neto – Grupo Belgo Mineira
Roberto Konder Bornhausen – Unibanco
Roberto Leme Klabin – RK Hotéis e Turismo Ltda.
Roberto Paulo Cezar de Andrade – BRASCAN

Governamental *Government*

Mary Helena Alegretti – MMA
José Pedro de O. Costa – MMA

MEMBROS SUPLENTE *ALTERNATE MEMBERS*

Acadêmico *Academic Community*

Bertha Becker
Cláudio Benedito Valladares Pádua – UnB
Roberto Brandão Cavalcanti – UnB
Keith Spalding Brown Junior – Unicamp

Ambientalista *Environment*

Adriano Campolina – Agora/Action Aid
José Adalberto Veríssimo – Imazon
Maria das Dores Vasconcelos Cavalcanti Melo – Sociedade
Nordestina de Ecologia

Empresarial *Business Community*

Guilherme Peirão Leal – Natura Cosméticos
Maria Mercedes von Lachmann – Grupo Lachmann

Governamental *Government*

Bráulio Ferreira de Souza Dias – MMA
Fredmar Correa – MMA

SECRETARIA EXECUTIVA *EXECUTIVE SECRETARIAT*

Pedro Leitão - *Secretário Executivo* Executive Director
Carmen Castellani de Mattos - *Secretária* Secretary
Regina Laviola - *Secretária dos Colegiados* Council Secretary
Georgina Pessoa - *Assessora Jurídica* Legal Assistant
Márcia Soares - *Assessora de Comunicação* Communications Assistant

Gerência de Fomento *Promotions Department*

Maria Clara Soares - *Coordenadora* Coordinator
Cláudia de Souza - *Assistente* Assistant
Sergio Henrique Cantuária - *Assistente* Assistant
Marcelo Martins - *Assistente* Assistant

Gerência de Fundos Ambientais *Environmental Funds Department*

José Lincoln de Araújo Neves - *Coordenador* Coordinator

Gerência Administrativa Financeira *Department of Administration and Finances*

Ledina Marcarian - *Gerente* Manager
Claudia Esquioga - *Coordenadora Administrativa* Administrative Coordinator
Flávia Machado - *Assistente Administrativa* Administrative Assistant
Joel Moura de Araújo - *Assistente Financeiro* Finances Assistant
Ana Paula Amaral - *Assistente Financeira* Finances Assistant
Renata Fares - *Contadora* Accountant
José Ricardo Paulo - *Apoio Administrativo* Administrative Support
Vanderson Nunes - *Apoio Administrativo* Administrative Support

333.95

R382 Relatório Anual 2002 / Fundo Brasileiro
para a Biodiversidade – Rio de Janeiro:
FUNBIO, 2003.

80 p.: il; 21,5 x 27 cm

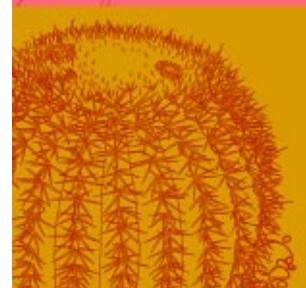
Edição bilingüe: Português e Inglês

1. Biodiversidade 2. Fundo Ambiental 3. Relatório
I. Fundo Brasileiro para a Biodiversidade II. Título

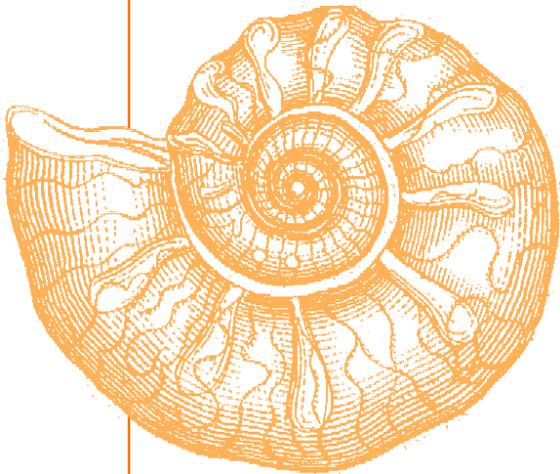


Largo do Ibam, 01/ 6º andar Humaitá
Rio de Janeiro RJ Cep 22.271-020
tel (21) 2579-0809 fax (21) 2579-0829
funbio@funbio.org.br www.funbio.org.br

Carta do Presidente	
<i>Letter from the President</i>	4
Panorama da Biodiversidade	
<i>An Overview of Biodiversity</i>	8
O FUNBIO	
<i>FUNBIO</i>	16
Desenvolvimento Institucional	
<i>Institutional Development</i>	20
Programas	
<i>Programs</i>	26
Áreas Apoiadas	
<i>Supported Areas</i>	38
Perspectiva	
<i>Prospects</i>	64
Auditoria Financeira	
<i>Financial Auditing</i>	70



Exercer papel significativo e permanente no cenário da conservação e uso sustentável da



biodiversidade implica a contínua busca por padrões de excelência, que se traduzem em flexibilidade, agilidade e transparência gerencial.

Tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual de 2002. Ao fazê-lo, devo começar por creditar à gestão de Roberto Konder Bornhausen o mérito pelos êxitos alcançados pelo Funbio desde seu início, bem como pelas realizações do ano passado, aqui apresentadas. A ele, nosso reconhecimento e nosso agradecimento.

Em relação ao que ocorre tanto em escala planetária, quanto no plano nacional no tocante à biodiversidade, este Relatório apresenta um panorama que ressalta tanto as perdas alarmantes de espécies, quanto os incansáveis – embora ainda pouco frutíferos – esforços da humanidade para deter essas perdas, para conservar e valorizar a biodiversidade.

Quanto a aspectos internos ou institucionais, o Relatório mostra o andamento dos vários programas de apoio a iniciativas de conservação e de uso sustentável da biodiversidade, registrando a existência de uma carteira de 41 projetos e um desembolso anual da ordem de R\$ 6,1 milhões, valor que representa um crescimento significativo em relação ao ano anterior (2001) e aponta para a contratação de duas novas parcerias, uma com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e outra com a Associação Caatinga. Com esses dois projetos, encerram-se definitivamente as associações promovidas pelo Programa Fundos de Parceria, lançado em 1998, através do qual foi possível captar aproximadamente R\$ 8,8 milhões, dos R\$13,9 já captados pela instituição em sua trajetória.



O Relatório informa, ainda, sobre os demais programas de fomento do Funbio: o Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS), os Programas Ford/Funbio I e II e o Programa de Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE), apresentando dados e estatísticas que, no conjunto, constroem uma imagem ampla e detalhada do que faz o Funbio, onde faz, com quem faz, para quem faz e em que áreas atua. Esses dados indicam um crescimento de atividades e de valores em relação ao ano anterior, uma razoável dispersão regional, com maior concentração no sudeste e nordeste, um maior foco no apoio a projetos associados à agrobiodiversidade, bem como uma prática de associações que apresenta as organizações não-governamentais como parceiros preferenciais.

Por um lado, o Relatório apresenta o esforço despendido na busca de novas fontes de recursos financeiros e, por outro, a tentativa de dar maior longevidade aos recursos ainda disponíveis no Funbio, advindos da doação original do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF)/Banco Mundial. Os esforços para a busca de novas parcerias concentraram-se na negociação da participação do Funbio no Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), talvez o maior projeto já concebido para a conservação da biodiversidade brasileira, cujo objetivo é proteger 12% do território daquela região. Para a otimização dos recursos ainda disponíveis, o Funbio propôs uma série de iniciativas, reunidas na chamada 2ª Geração de Projetos.

De resto, cabe ressaltar a alternância da presidência do Conselho Deliberativo. Ao escolher um outro representante do segmento empresarial para essa presidência, o Funbio reforça a sua proposta inicial de atrair e envolver o empresariado com a sua missão de atuar como fundo financeiro privado, voltado para obter e dirigir recursos para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira, de maneira focada, eficiente e eficaz. Esta é a tarefa que temos pela frente, e a ela desejo me dedicar com afinco e prazer, esperando poder contar com o concurso de mais e maiores setores da nossa sociedade. Trata-se de um enorme e meritório desafio, cujo enfrentamento cabe principalmente a nós brasileiros, que somos os maiores interessados e beneficiários na sustentabilidade do aproveitamento desses recursos naturais.

Roberto Leme Klabin

Presidente do Conselho Deliberativo

Fulfilling a significant and permanent role in the scenario of conservation and sustainable use of biodiversity entails a constant pursuit of standards of excellence that translate as flexibility, agility and managerial transparency.

I am most pleased to present the Annual Report for the year 2002. On doing so, I should begin by congratulating the administration conducted by Roberto Konder Bornhausen on the successes achieved by Funbio since it was founded, as well as last year's achievements, which we are now presenting. We hereby convey to him our appreciation and thanks.

As regards what has been happening both on the planetary and the national scale in terms of biodiversity, this Report present an overview that underscores both the alarming losses of species and the tireless – albeit still not very fruitful – efforts made by mankind towards stopping these losses and conserve and treasure biodiversity.

With regard to internal or institutional aspects, the Report shows the advance made by the various programs that lend support to initiatives for the conservation and sustainable use of biodiversity, advises of the existence of a portfolio of 41 projects and annual outlay of the order of R\$ 6.1 million - an amount that represents a significant growth in respect to the previous year (2001) - and announces the contracting of two new partnerships, one with the Institute of Ecological Research (IPÊ) and the other with the Caatinga Association. These two projects are the last of the associations promoted by the Partnership Funds Program launched in 1998, which made it possible to raise approximately R\$ 8.8 of the R\$ 13.9 million already raised by the institution.



The Report also talks of the other programs promoted by Funbio: the Program to Support Sustainable Production, the Ford Foundation/Funbio Programs I and II, and the Best Practices in Ecotourism Program (BPE), presenting data and statistics that together paint a broad and detailed picture of what Funbio does, as well as where, with and for whom. This information indicates growing activities and values when compared with last year, reasonable regional dispersion, greater concentration in the Southeast and Northeast, and more focus on supporting projects associated with agrobiodiversity, together with the preference shown by associations to form partnerships with non-governmental organizations.

On the one hand the Report presents the efforts made to find new sources of financial assistance, while attempting on the other hand to ensure more longevity to the resources still available in Funbio from the original donation of the Global Environment Facility (GEF). Efforts to identify new partnerships concentrated on negotiating Funbio's participation in the Amazon Region Protected Areas Program (ARPA), perhaps the biggest project as yet conceived for the conservation of Brazilian biodiversity and whose objective is to protect 12% of the territory of that region. For the purpose of giving long-life to the resources still available, Funbio proposed a series of initiatives that are included in the so-called 2nd Generation of Projects.

Furthermore, special mention should be made of the change of President of the Governing Council. On choosing another representative from the business sector as President, Funbio thus reinforces its initial proposal to attract and involve the business community in its mission to act as a private financial fund geared towards managing resources for the conservation and sustainable use of biodiversity in Brazil in a focused, efficient and effective manner. This is the task that lies ahead of us, one to which I am willing to dedicate myself with zeal and pleasure in the hope of being able to rely on the collaboration of more and larger sectors of our society. This tremendous and deserving challenge must first and foremost be faced by us Brazilians, for it is to our interest and benefit to ensure the sustainability of these natural resources.

Roberto Leme Klabin
President of the Governing Council



Panorama da Biodiversidade



An Overview of Biodiversity



As atividades humanas vêm causando, em ritmo alarmante, perdas na biodiversidade. É o que nos mostra o novo *Atlas mundial da biodiversidade: recursos vivos da Terra para o século 21*, publicação lançada em agosto de 2002, em Londres, pela Organização das Nações Unidas (ONU). O relatório mapeou não só as áreas de maior concentração de biodiversidade do planeta – com importante destaque para a Amazônia – como também as regiões mais expostas à intervenção humana, entre as quais foi ressaltada a Mata Atlântica brasileira.

A humanidade depende da diversidade biológica e da boa saúde dos ecossistemas para garantir a matéria-prima de remédios e cosméticos, para a produção de alimentos e para a descoberta de novos materiais. Estima-se que menos de 1% das cerca de 250 mil plantas tropicais conhecidas tenham tido seu potencial pesquisado para uso farmacêutico. Mesmo assim, 80% das pessoas que vivem em países em desenvolvimento dependem

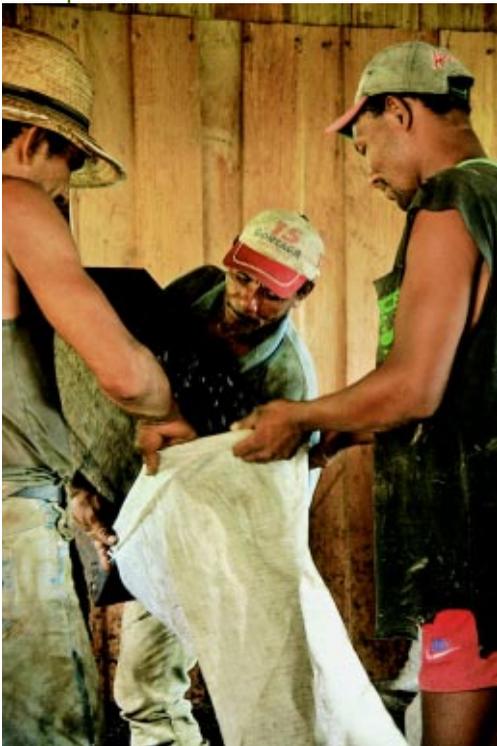
diretamente de remédios derivados de plantas ou animais. Para estes, a perda de biodiversidade tem efeito direto e imediato sobre a saúde e a qualidade de vida.

O Brasil tem posição vantajosa nesse contexto: detém a maior diversidade biológica do planeta, algo entre 15% e 20% do total de espécies,

Human activities have been instrumental in causing an alarming rate of losses to biodiversity. This is shown in the new *World atlas of biodiversity: living resources of the Earth for the 21st century*, a publication launched by the United Nations in London in August 2002. The report maps out not only the areas of highest concentration of biodiversity in the planet – with an important role played by the Amazon – but also the regions most exposed to human intervention, prominent among which is the Brazilian Atlantic Forest.

Humankind depends on the biological diversity and good health of ecosystems in order to guarantee the raw-material for medicine and cosmetics, for the production of food and for the discovery of new materials. It is reckoned that less than 1% of the almost 250,000 known tropical plants have had their potential for pharmaceutical use researched. Even so, 80% of the people who live in developing countries depend directly on medicine derived from plants or animals. For these people, losing biodiversity has a direct and immediate effect on their health and quality of life.

Brazil enjoys an advantageous position in this context, home as it is to the largest biological diversity on the planet, something between 15% and 20% of all species, in addition to a flora that is held to be the most diverse in the whole world. Some of the richest ecosystems in terms of vegetal species are found on Brazilian soil, in the Amazon, Atlantic Forest and Cerrado regions. Also notable is the peculiar endemism of our country: of the species that are exclusive to our



além de uma flora considerada a mais diversa do mundo. Alguns dos ecossistemas mais ricos em número de espécies vegetais estão em solo brasileiro, na Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. Também é notável o endemismo em nosso país: das espécies que ocorrem exclusivamente em nosso território, já são conhecidas 68 de mamíferos, 191 de aves, 172 de répteis e 294 de anfíbios.

Um dos principais resultados da reunião da Cúpula das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a Rio-92, foi a criação da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), que, em 2002, completou 10 anos. Seus três objetivos principais, quais sejam, a conservação da biodiversidade, a promoção de seu uso sustentável e a repartição justa e equitativa dos benefícios oriundos da sua utilização, constituem a linha mestra de atuação do Funbio.

Preocupados com o avanço da destruição da biodiversidade e com a lentidão da implementação das resoluções da CDB, os países “megadiversos” – que detêm 70% da diversidade biológica do mundo e 45% da população do planeta – realizaram um encontro em fevereiro de 2002. Durante dois dias, os ministros do Meio Ambiente do México, Brasil, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Índia, Indonésia, Quênia, Peru, África do Sul e Venezuela compartilharam experiências e firmaram acordos em torno da conservação e do uso sustentável da diversidade biológica. Os doze países aprovaram a Declaração de Cancun de Países Megadiversos, formalizando-se, assim, como grupo.

Durante o encontro, discutiu-se a criação de um fundo para a proteção da biodiversidade do planeta e a necessidade de atuação em bloco durante a 6ª Conferência das Partes (COP) da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), que teria lugar no mês de abril, em Haia, na Holanda. Nessa Conferência, o



territory, we already know of 68 mammals, 191 birds, 172 reptiles and 294 amphibians.

One of the main results of the Summit of the United Nations for the Environment – Rio 92 – was the Convention on Biological Diversity, which celebrated a decade of existence in 2002. Its three principal objectives – conserving biodiversity, promoting its sustainable use, and sharing fairly and equitably the benefits derived from its use – constitute Funbio’s main line of action.

Concerned with the progressive destruction of biodiversity and the slowness in implementing the resolutions adopted by the CDB, the “megadiverse” countries which are home to 70% of the world’s biological diversity and 45% of the planet’s population held a meeting in February 2002. For two days the Ministers for the Environment of Mexico, Brazil, China, Colombia, Costa Rica, Ecuador, India, Indonesia, Kenya, Peru, South Africa and Venezuela shared experiences and signed agreements concerning the conservation and sustainable use of biological diversity. The twelve countries approved the Declaration of



12

grupo articulou uma declaração em que defendia a repartição, entre os países e as populações nativas, dos benefícios econômicos provenientes do acesso a seus recursos naturais e conhecimento tradicional. Os países ricos, no entanto, mostraram-se resistentes a essa proposta e canalizaram a discussão para outro aspecto: o estabelecimento de metas voltadas para a inversão do processo de redução da biodiversidade. No entanto, os megadiversos sustentaram que tal proposta só poderia ser aceita se previsse a alocação de recursos e tecnologias para os países mais pobres, conforme já fora estabelecido pela CDB.

A COP é o fórum máximo de decisões da CBD e sua principal propulsora. As discussões sobre um plano estratégico de implementação da Convenção, que tiveram lugar durante a 6ª COP – evento que reuniu mais de 2000 representantes dos 183 países signatários da CDB –, ilustram a insatisfação dos países membros com a evolução do processo, uma vez

Cancun of Megadiverse Countries, thereby becoming a formal group.

During the meeting, discussion was held on setting up a fund for the protection of biodiversity in the planet and the need for joint action during the 6th Conference of Parties (COP) of the Convention on Biological Diversity (CBD) to be held in April in The Hague in Holland. At this Conference the group fashioned a declaration in which they defended countries and native populations sharing the economic benefits of access to their natural resources and traditional knowledge. The rich countries, however, presented their resistance to this proposal and steered the discussion towards another aspect, namely the establishing of targets designed to reverse the process of reducing biodiversity. Nevertheless, the megadiverse group claimed that such a proposal could only be accepted if it provided for allocating funds and technology to the poorer countries, as had already been established by the CDB.

COP is the leading forum for decision-making in the CBD as well as its principal driving force. The discussions on a strategic plan for implementing the Convention that took place during the 6th COP – an event that gathered together over 2,000 representatives from the 183 signatory countries of the CDB – indicates the member countries' dissatisfaction with the evolution of the process, seeing that even after ten years very little of what had been forecast in the document was actually put into practice.

Another major event on the international scenario, the meeting of the World Summit

que, passados dez anos, muito pouco do previsto no documento foi efetivamente posto em prática.

Outro grande evento no âmbito internacional, a reunião da Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio +10, foi realizado em agosto/setembro de 2002, em Joanesburgo, África do Sul. A principal proposta do encontro girou em torno da reafirmação dos compromissos assumidos na Eco-92. Pretendia-se que os países participantes do encontro firmassem metas claras para temas como energia, recursos hídricos, saneamento e biodiversidade. No entanto, a Cúpula terminou sem muitos avanços, apesar de várias propostas terem sido colocadas em pauta.

No âmbito nacional, uma das grandes conquistas de 2002 foi a instituição da Política Nacional de Biodiversidade, pelo decreto presidencial de 22/08/2002. Trata-se de um conjunto de diretrizes e instrumentos para conservar a biodiversidade, ordenar o acesso aos recursos genéticos da diversidade biológica brasileira e para monitorar os impactos ambientais do uso desses recursos. A iniciativa – fruto de avaliações das áreas geográficas e de ações prioritárias para conservação dos principais biomas – contou com a participação do governo federal, dos governos estaduais e da sociedade civil organizada, através de seminários e de consultas a esses atores sociais. O panorama resultante dessas discussões e consultas foi ratificado pelo plenário do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) em 4 de julho de 2002.

A Política Nacional de Biodiversidade apresenta seis eixos temáticos: conhecimento da biodiversidade; conservação da biodiversidade; utilização sustentável dos componentes; repartição dos benefícios; desenvolvimento científico e tecnológico; informação, educação e sensibilização pública. Prevê, ainda, a criação de um programa nacional de inventários bioló-

on Sustainable Development, known as Rio+10, was held in Johannesburg, South Africa in August 2002. The main objective of the meeting was to reaffirm commitments made at Eco-92. The aim was for the countries attending the meeting to set forth clear targets on themes such as energy, water resources, sanitation and biodiversity. However, the Summit ended without any great advances being made, in spite of the many proposals brought to discussion.

On the national level, one of the major victories chalked up in 2002 was the institution of the National Policy on Biodiversity by Presidential decree 22/08/2002. This is a set of guidelines and instruments to regulate access to the genetic resources of Brazilian biodiversity and to monitor the environmental impacts of the use of these resources. The initiative – the fruit of assessments of the geographical area and priority actions to conserve the principal biomes – counted on the participation of the federal and state governments and organized civil society, through seminars and consultations with these social agents. The overview that resulted from these discussions and consultations was ratified by the plenary of the National Council on the Environment (Conama) on 4 July 2002.

The National Policy on Biodiversity presents six thematic streams: knowledge of biodiversity; conservation of biodiversity; sustainable use of the components; sharing the benefits; scientific and technological development; information, education and raising the awareness of the public. The Policy provides for the establishment of a national pro-

Das espécies que ocorrem

Of the species that are exclusive
exclusivamente em nosso

to our territory,
território, já são conhecidas

we already know of 68
68 de mamíferos, 191

mammals, 191 birds, 172
de aves, 172 de répteis

reptiles and 294 amphibians.
e 294 de anfíbios.

gicos integrados, o apoio à criação de centros de pesquisa, a estudos sobre biodiversidade em áreas com maiores níveis de degradação, o incentivo à obtenção de matrizes e germoplasmas de espécies ameaçadas de extinção. Busca também expandir o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), implantar sistemas de monitoramento permanente da biodiversidade biológica e de espécies vulneráveis, desenvolver programas de bioprospecção e promover opções de negócios e mercados com base no uso sustentável da biodiversidade. No que diz respeito à repartição dos benefícios, a Política sugere a criação de uma lei específica que preserve os direitos e a participação das comunidades tradicionais, aí incluídas as indígenas, nos benefícios do uso comercial do conhecimento sobre biodiversidade, vi-

gram of integrated biological inventories, support for setting up research centers, studies on biodiversity in areas where degradation is worse, and incentive to obtaining matrices and germ plasmas of species threatened with extinction. It also seeks to expand the National System of Conservation Units (SNUC), implant permanent systems to monitor biological biodiversity and vulnerable species, develop bioprospection programs and sponsor options for business and markets based on sustainable use of biodiversity. With regard to benefit sharing, the Policy suggests enacting a specific law to preserve the rights and participation of traditional communities, including indigenous communities, in the benefits of the commercial use of knowledge on biodiversity, with a view not only to curb conflicts but also to make interests compatible.

Also in 2002, the Council for Managing Genetic Heritage (CGPG) was instituted for the purpose of laying down norms for the commercial use of biodiversity. It was set up by means of Provisional Measure 2.186, which was re-edited sixteen times and took over two years to be enacted. The CGPG, presided over by a representative of the Ministry of the Environment, began its work already with a load of requests for access to the country's genetic resources.

On the other hand, the year 2002 was rich in new initiatives in the area of conservation of biodiversity. In late February the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) ratified the inclusion of the Jaú National Park in the Amazon in the list of sites of the World Heri-

sando não só à redução de conflitos como também à compatibilização de interesses.

Também em 2002, foi implantado o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGPG). Esse Conselho, que pretende normatizar o uso comercial da biodiversidade, foi instituído através da Medida Provisória 2.186, reeditada 16 vezes, e que demorou mais de dois anos para sair do papel. O CGPG, presidido por representante do MMA, já iniciou seus trabalhos com acúmulo de pedidos para o acesso a recursos genéticos do país.

Por outro lado, o ano de 2002 foi rico em novas iniciativas no sentido de conservação da biodiversidade. No final de fevereiro, a Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco) ratificou a inclusão do Parque Nacional do Jaú, no Amazonas, na lista dos sítios do Patrimônio Natural da Humanidade. O Parque Natural do Pantanal foi concebido com base em um novo conceito de conservação dos recursos naturais, fruto de experiência de 30 anos na França. Uma das maiores unidades de conservação criadas em 2002 foi o Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, com 1.285 km² – quase a área do município de São Paulo –, primeira reserva desse tipo no país. Só no mês de dezembro, foram criadas doze novas áreas de conservação ambiental, perfazendo mais de 4.100 km² de unidades em todo o país, que já tem 6% de seu território classificados como área protegida. ●

tage List. The Pantanal National Park was conceived based on a new concept of conserving natural resources, the result of 30 years of experience in France. One of the biggest conservation units created in 2002 was the “Veredas do Oeste Baiano Forest Life Shelter” in Western Bahia, with 1,285 km² – nearly the area the municipality of São Paulo – the first reserve of its kind in the country. In the month of December alone, twelve new areas of environmental conservation were created, making a total of 4,100 km² in units throughout the country, which now has 6% of its territory classified as protected land. ●





O FUNBIO



FUNBIO





O QUE É O FUNBIO

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) é uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995, com o objetivo de contribuir para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país.

O QUE FAZ

A ação do Funbio envolve busca, captação, potencialização e distribuição de recursos para ações de conservação e uso sustentável da biodiversidade. O Funbio estimula o desenvolvimento de empreendimentos ambiental e economicamente sustentáveis.

PÚBLICO-ALVO

Seu público são empresas, organismos de financiamento, organizações não-governamentais e demais instituições que desenvolvam projetos voltados para a conservação e para o uso sustentado da biodiversidade, além de comunidades locais beneficiárias dessas ações.

ORGANIZAÇÃO

O Funbio é dirigido por um Conselho Deliberativo composto por 28 pessoas que ocupam posições de destaque em diferentes segmentos sociais – ONGs, empresas, universidades e governo. Esse conselho opera através de reuniões plenárias, de um Comitê Executivo, de sete Comissões Técnicas (Planejamento e Estratégia, Fomento, Captação de Recursos, Fi-

What is Funbio?

The Brazilian Biodiversity Fund (Funbio) is a non-profit civil society founded in October 1995 for the purpose of contributing towards the conservation and sustainable use of the country's biological diversity.

What does it do?

Funbio's activities involve seeking out, raising, maximizing the potential of and distributing resources towards conservation and sustainable use of biodiversity. Funbio stimulates the development of environmentally and economically sustainable projects.

The target public

Funbio's target public is made up of enterprises, funding agencies, non-governmental organizations and other institutions that develop projects designed to conserve and sponsor the sustainable use of biodiversity, in addition to local communities that benefit from such actions.

Organization

Funbio is directed by a Governing Council comprised of 28 people who fill prominent positions in various social segments such as NGOs, corporations, universities and government. This council functions by means of plenary meetings, an Executive Committee, seven Technical Committees (Planning and Strategy, Promotion, Fund-raising, Finances and Auditing, Monitoring and Evaluation, Bioprospection and Protected Areas) and an Executive Secretariat made up of eighteen full-time professionals from different specialized areas.

nanças e Auditoria, Acompanhamento e Avaliação, Bioprospecção e Áreas Protegidas) e de uma Secretaria Executiva, formada por 18 profissionais fixos de diferentes áreas.

RECURSOS

O Funbio gerencia um fundo com valor aproximado de US\$ 20 milhões, provenientes do Fundo para o Meio Ambiente Global (Global Environment Facility – GEF). Esse aporte vem sendo complementado pela captação de outros recursos, no intuito de se constituírem fundos específicos para o desenvolvimento de ações de interesse comum entre o Funbio e seu público-alvo. (US\$ 5 milhões)

O montante contratado até dezembro de 2002 foi de aproximadamente R\$ 14 milhões, captados por meio de parcerias com a Fundação CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Instituto Terra, Fundação Ford, Klabin do Paraná Produtos Florestais (KPPF), Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Fundação para o Desenvolvimento Econômico Rural da Região Centro-Oeste do Paraná (Rureco), Associação Caatinga, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Banco da Amazônia (Basa), Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente.

GESTÃO FINANCEIRA

O Funbio tem como gestor de seus ativos financeiros a Insight Investments, sucessora da Rothschild Asset Management, e é auditado anualmente por uma firma com reconhecimento internacional, parecer é parte deste relatório anual. ●

Resources

Funbio administrates approximately US\$ 20 million of funds donated by the Global Environment Facility (GEF). This amount is complemented by other funds raised for the purpose of building up specific resources to develop actions of common interest to Funbio and its target public. (US\$ 5 million)

The total raised by December 2002 was approximately R\$ 14 million, through partnerships signed with National Steel Company Foundation (CSN), the Terra Institute, the Ford Foundation, Klabin Paraná Forestry Products (KPPF), the Minas Gerais Power Company (Cemig), the Mid-West Paraná Rural Economic Development Foundation (Rureco), the Caatinga Association, the Institute for Ecological Research (IPÊ), the Financing Agency for Studies and Projects (Finep), the Amazônia Bank (Basa), the Brazilian Tourism Institute (Embratur), the Secretariat for Sustainable Development and the Executive Secretariat of the Ministry of the Environment.

Financial administration

Funbio's financial assets are managed by Insight Investments, who have succeeded Rothschild Asset Management, and the annual audit is carried out by a firm of interna-

tional repute whose expert financial statement is presented at the end of this annual report. ●





Desenvolvimento Institucional



Institutional Development







Ford/Funbio - Projeto Terra Viva - © Claudia de Souza

CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2002, o Funbio vivenciou considerável crescimento institucional, espelhado pela chegada de novas pessoas à equipe, especialmente em função da implementação do Programa Melhores Práticas em Ecoturismo (MPE) e da negociação de novos programas, como, por exemplo, o Arpa (Áreas Protegidas da Amazônia).

Essa dinâmica provocou um movimento de reavaliação institucional, concretizado em seminário interno, realizado nos dias 10 e 11 de junho, sob coordenação de um consultor externo. A proposta do evento foi iniciar a construção de nova estrutura organizacional para a Secretaria Executiva, que dê conta das atuais demandas do Funbio.

NOVOS PROGRAMAS

Visando ao fomento de novos programas e à captação de recursos que garantam a existência do Funbio em longo prazo, para além da doação inicial realizada

Institutional growth

Funbio enjoyed considerable institutional growth during 2002, as reflected in the arrival of new staff members, mostly as a result of the implementation of the Best Practices in Ecotourism Program (BPE) and negotiations for new programs such as the Protected Areas of the Amazon (Arpa).

This dynamic caused an institutional re-evaluation action that was given concrete form in an internal seminar held on 10-11 June under the coordination of an external consultant. The proposal of this event was to start building a new organizational structure to enable the Executive Secretariat to administer Funbio's current demands.

New programs

With a view to promoting new programs and raise funds to guarantee Funbio's long-term existence, in addition to the initial donation from GEF, a series of activities was launched in 2002 – prominent among which were the negotiations with the SOS Atlantic Forest Foundation and with the Conservation International of Brazil – designed to develop a program to lend incentive to the Private Natural Heritage Reserves (RPPN). Another initiative, negotiated with the Agency for Promoting Exports (APEX), was aimed at implementing a project for exporting sustainable goods from Acre. Negotiations were held with the Ford Foundation to constitute a Fund of NGOs meant to ensure the institutional sustainability of non-governmental organizations in the socio-environmental area. Negotiations with Petrobras focused on constituting a CO2 Fund for carbon sequestration.

pelo GEF, foi iniciada em 2002 uma série de ações – entre as quais destacam-se as negociações com a Fundação SOS Mata Atlântica e com a Conservation International do Brasil – visando ao desenvolvimento de um programa de incentivo para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). Outra iniciativa, negociada com a Agência de Promoção à Exportação (APEX), tinha como meta a implementação de um projeto de exportação de produtos sustentáveis do Acre. Com a Fundação Ford, houve negociações para a constituição de um Fundo de ONGs destinado a garantir a sustentabilidade institucional de organizações não-governamentais da área socioambiental. Negociações com a Petrobras visaram à constituição de um fundo de CO₂, para seqüestro de carbono. Com o Ibama iniciou-se a discussão sobre a constituição de fundos com recursos provenientes da compensação ambiental.

Dessas iniciativas, a que mais avançou e gerou resultados foi a negociação com a Fundação Ford para a criação do Fundo de ONGs. Em 2003, além da disponibilização dos recursos para esse fundo, deverão ser desenvolvidas ações tanto para promover o envolvimento de outras instituições doadoras, quanto para – a partir de um tratamento conjunto das condições colocadas por cada doador – formatar o funcionamento do fundo, de modo a abri-lo à participação das ONGs interessadas.

Além das propostas negociadas em 2002, vislumbrou-se, durante o ano, a possibilidade de ampliação do foco de atuação institucional através de programas de trabalho que associem biodiversidade, água e clima, de modo a alinhar o Funbio com as atuais prioridades dos doadores internacionais. A meta é assegurar a sustentabilidade institucional do Funbio, identificando oportunidades de captação de recursos e negócios, particularmente na gestão de fundos ambientais de longo prazo.

Discussion was begun with Ibama concerning constituting funds with resources from environmental compensation.

The initiative that made most progress and produced results was the negotiations with the Ford Foundation to set up the NGO Fund. In 2003, besides making resources available to this fund, actions will be developed both to promote the involvement of other donor institutions and – based on a joint commitment to the conditions set down by each donor – to format how the fund will function, so as to make it accessible to the NGOs that are interested.

Aside from the proposals negotiated in 2002, during the year the possibility was envisaged of widening the focus of institutional action through work programs that join together biodiversity, water and climate in order to align Funbio with the current priorities of international donors. The target is to assure Funbio's institutional sustainability by identifying opportunities to raise funds and business, particularly in managing long-term environmental funds.

Arpa

The purpose of the Amazon Region Protected Areas Program (Arpa) is to create, consolidate and maintain conservation units, thereby expanding the area of the Brazilian Amazon under formal protection from 4% to at least 10% and raising world rates of protection of the planet's tropical forests. Arpa will protect not only the various types of landscape and genetic resources of the Amazon biome but also the diversity of local communities. The project represents a significant

ARPA

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) tem como proposta a criação, consolidação e manutenção de unidades de conservação, com as quais a área da Amazônia brasileira sob proteção formal será ampliada de 4% para, no mínimo, 10%, elevando as taxas mundiais de proteção das florestas tropicais do planeta. O Arpa protegerá não só os vários tipos de paisagens e recursos genéticos do bioma amazônico mas também a diversidade de comunidades locais. O projeto representa um impacto significativo na preservação desse bioma, o mais rico em biodiversidade do planeta.

Durante o ano de 2002, o Funbio – que será o gestor dos recursos do programa – participou de numerosas reuniões com o Ministério do Meio Ambiente, Banco Mundial, WWF e outros parceiros, para finalização das negociações do projeto. Encerrando essa etapa, no dia 24 de outubro de 2002, foi assinado o contrato de doação para o fundo de US\$ 30 milhões, provenientes do Fundo para o Meio Ambiente Global (Global Environment Facility – GEF), um dos principais doadores do Arpa. Além da doação do GEF, o Arpa contará com recursos do governo federal (US\$ 18,1 milhões), do Fundo Mundial para a Natureza (US\$ 16,5 milhões), da agência do governo alemão KfW (US\$ 14,4 milhões), e de outros doadores (US\$ 1 milhão).

Na primeira fase do Programa, com duração prevista de quatro anos, estarão disponíveis recursos da ordem de US\$ 81,5 milhões para a consolidação da gestão de sete milhões de hectares de unidades de conservação já existentes, para a constituição de um fundo fiduciário destinado à manutenção das unidades, para o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação da conservação da biodiversidade das unidades federais e seu entorno, e

impacto on the preservation of this biome, the earth's richest in biodiversity.

During 2002, Funbio – which is to administrate the program funds – attended numerous meetings with the Ministry of the Environment, the World Bank, WWF and other partners in order to finalize the negotiations on the project. When this stage was concluded, on 24 October 2002 the contract was signed for the donation to the Fund of US\$ 30 million from the Global Environment Facility (GEF), one of Arpa's principal donors. Besides the donation from GEF, Arpa will have access to funds from the federal government (US\$ 18.1 million), the World Fund for Nature (US\$ 16.5 million), the KfW agency of the German government (US\$ 14.4 million), and other donors (US\$ 1 million).

In the first phase of the program, which is expected to last four years, funds of the order of US\$ 81.5 million will be available to consolidate the administration of seven million hectares of already existing conservation units, to set up an endowment fund for the upkeep of the units, to establish a system to monitor and assess the conservation of biodiversity in the federal units and their surroundings, and to strengthen the National System of Conservation units (SNUC).

One of the main innovations of Arpa (which is a program of the federal government) is the participation of a private institution – Funbio – as administrator of resources. This arrangement was decided upon between the donors and the government in order to guarantee agility in the financial administration of the Program. The approval to release



Programa ARPA - © Claudia Esquioga

para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Uma das grandes inovações do Arpa, que é um programa do governo federal, é a participação de uma instituição privada – o Funbio – como gestor dos recursos. Esse arranjo foi acertado entre os doadores e o governo no intuito de garantir a agilidade na administração financeira do Programa. Quem aprovará a liberação dos recursos será o Comitê Gestor do Programa, composto por representantes de ONGs, estados, municípios, doadores, Funbio e MMA. A execução das atividades será feita pelo Ibama, juntamente com outros órgãos ambientais dos estados e municípios.

Com a participação no Arpa, o Funbio dá um passo decisivo para alcançar sua perenidade institucional, ao mesmo tempo em que amplia suas possibilidades de atuação, podendo tornar-se referência nas questões de defesa da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável na região Amazônica. ●

funds will be the responsibility of the Program Management Committee, comprised of representatives of NGOs, states, municipalities, donors, Funbio and the Ministry of the Environment. The activities will be carried out by Ibama, in conjunction with other state and municipal environmental entities.

With its participation in Arpa, Funbio has taken a decisive step towards attaining institutional longevity, at the same time that it multiplies its possibilities of action in order to become a term of reference on matters concerning the defense of biodiversity and sustainable development of the Amazon region. ●





Programas



Programs



Em 2002, o Fundo deu continuidade aos editais em execução – Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS) e Fundos de Parceria – e aos projetos da parceria Fundação Ford/Funbio. Os programas em desenvolvimento vêm demonstrando resultados significativos, especialmente no que diz respeito ao impacto social dessas ações.

Nesse ano, o Funbio apoiou um total de 41 projetos, em diferentes biomas do país, sendo dez do PAPS, dez do Programa Fundação Ford/Funbio, seis do Programa Fundos de Parceria e mais quinze do Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE), nos pólos ecoturísticos que contaram com equipes de monitores do MPE. Só o Programa PAPS e a parceria Fundação Ford/Funbio, juntos, beneficiam diretamente cerca de 3.300 famílias.

In 2002 the Fund proceeded with the Program to Support Sustainable Production (PAPS) and Partnership Funds, as well as the projects of the Ford Foundation/Funbio partnership. The programs underway have been producing significant results, especially as regards their social impact.

This year Funbio lent its support to a total of 41 projects in different biomes in the country, ten of them belonging to PAPS, ten to the Ford Foundation/Funbio Partnership, six to the Partnership Funds Program, and fifteen to the Best Practices in Ecotourism Program (MPE) in the ecotourism poles staffed by teams of monitors. The PAPS Program and the Ford Foundation/Funbio partnership alone to-

Programa <i>Program</i>	Parceiro <i>Partner</i>	Aporte do Parceiro (em mil R\$) <i>Partner's contribution (R\$ 1,000)</i>
Fundação Ford/Funbio <i>Ford Foundation/Funbio</i>	Fundação Ford / <i>Ford Foundation</i>	3,720
Programa Fundos de Parceria <i>Partnership Funds Program</i>	Instituto Terra / <i>Terra Institute</i>	1,251
	CEMIG	310
	Fundação CSN / <i>CSN Foundation</i>	1,000
	KPPF	3,200
	Rureco	375
	AS-PTA	1,649
	IPÊ	660
Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE) <i>Best Practices in Ecotourism Program (BPE)</i>	Associação Caatinga / <i>Caatinga Association</i>	375
	FINEP	408
	BASA	182
	Embratur	330
	SDS/MMA	530
TOTAL		R\$ 13,990

FUNDOS DE PARCERIA (EDITAL 01/98)

O Programa Fundos de Parceria, lançado em outubro de 1998, foi criado com o objetivo de possibilitar a composição de fundos para apoio a projetos de interesse comum, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. O programa tem como característica o aporte de recursos por parte do Funbio – com contribuição máxima de 50% do valor do fundo – complementado por doação da instituição parceira.

O recebimento de propostas para o edital 01/98 encerrou-se em agosto de 2002. No entanto, em dezembro desse ano, ainda foram aprovadas duas propostas que se encontravam em negociação antes da data de encerramento do edital. Uma com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e outra com a Associação Caatinga. Juntas, essas iniciativas significam um aporte de aproximadamente R\$ 2 milhões para projetos de conservação.

Ao longo de sua implementação, o Programa Fundos de Parcerias se mostrou um excelente instrumento de captação de recursos. Até dezembro de 2002 foram contratados recursos da ordem de R\$ 16,3 milhões para os projetos, sendo aproximadamente R\$ 8,8 milhões provenientes de doações de parceiros, já incluindo os dois novos fundos.

Entre as instituições parceiras estão o Instituto Terra, a Fundação CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), a Klabin do Paraná Produtos Florestais (KPPF), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Fundação para o Desenvolvimento Econômico-Rural da Região Centro-Oeste do Paraná (Rureco), a Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA), o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e a Associação Caatinga. Os projetos desenvolvidos enquadram-se nas áreas de uso direto e/ou indireto de recursos genéticos e biológicos e de criação ou implantação de unidades de conservação, públicas ou privadas.



Fundos de Parceria - Projeto ASPTA - © Marcelo Martins

gether were responsible for direct benefits to about 3,300 families.

Partnership Funds (Public Announcement 01/98)

The purpose of the Partnership Funds Program set up in October 1998 was to raise funds to support projects of common interest in the thematic areas of a priority nature for the conservation and sustainable use of biodiversity in Brazil. The main feature of the program is the contribution of resources on the part of Funbio – a maximum contribution of 50% of the value of the fund – complemented by a donation made by the partner institution.

The date for submitting proposals for public announcement 01/98 expired in August 2002. Nevertheless, in December of this year two proposals were approved that were being negotiated before the deadline date for the announcement: one with the Institute of Ecological Research (IPÊ) and the other with the Caatinga Association. Together, these initiatives meant a contribution of approximately

Instituição Parceira <i>Partner Institution</i>	Valor total do Projeto <i>Total value of the Project</i>	Valor Funbio <i>Funbio share</i>	Valor Parceiro <i>Partner's share</i>
Rureco	729	354	375
CEMIG	620	310	310
CSN	2,000	1,000	1,000
KPPF	5,200	2,000	3,200
Instituto Terra <i>Terra Institute</i>	2,450	1,200	1,251
ASPTA	3,298	1,649	1,649
IPÊ	1,320	660	660
A. Caatinga <i>Caatinga Assoc.</i>	749	375	375
Total	16,366	7,548	8,820

APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL – PAPS (EDITAL 01/00)

O Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS) tem como meta potencializar iniciativas inovadoras de pequeno porte, já em operação, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade. Investindo em projetos que contaram com aportes financeiros anteriores, o Funbio evita a interrupção dessas iniciativas, possibilitando a ampliação do alcance dos projetos.

Numa etapa piloto, o PAPS financiou cinco projetos, todos concluídos no ano de 2000, representando um aporte de aproximadamente R\$ 240 mil. Com base nessa experiência, o Funbio lançou o edital 01/00, que disponibilizou recursos no montante de R\$ 1,3 milhão. De 32 propostas apresentadas, dez foram selecionadas para receber apoio na primeira fase do Programa, de diagnóstico e elaboração de planejamento estratégico do empreendimento: a elaboração do plano de negócios.

A partir da análise da sustentabilidade ambien-

R\$ 2 million for conservation projects.

Throughout its implementation, the Partnership Funds Program proved to be an excellent instrument for raising funds. By December 2002, resources for the projects were contracted of the order of R\$ 16.3 million, with approximately R\$ 8.8 million coming from donations by partners, already including the two new funds.

Some of these partner institutions are the Terra Institute, the CSN Foundation (National Steel Company), Klabin Paraná Forest Products (KPPF), the Minas Gerais Power Company (Cemig), the Mid-West Paraná Rural Economic Development Foundation (Rureco), Advisory Services to Alternative Agriculture Projects (AS-PTA), the Institute of Ecological Research (IPÊ) and the Caatinga Association. The projects developed belong to the areas of direct/indirect use of genetic and biological resources and the creation or implantation of public or private conservation units.

Support for Sustainable Production (PAPS) (Public announcement 01/00)

The aim of the Support for Sustainable Production Program (PAPS) is to maximize the potential of small innovative initiatives that are already underway and connected to sustainable use of biodiversity. By investing in projects that relies on prior financial subsidies, Funbio prevents such initiatives from being interrupted and broadens the scope of the projects.

In its pilot-stage, PAPS financed five projects, all of them concluded in 2000, rep-

tal do projeto, da sua viabilidade econômica, da capacidade de gestão do empreendedor e das características de mercado associadas, sete projetos tiveram seus planos de negócios aprovados e começaram a receber recursos para sua implementação. Quatro iniciaram suas atividades ainda em 2001. No entanto, três deles – os projetos executados pela Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (Rede), pela Central de Cooperativas Agroextrativistas do Maranhão (CCAMA) e pela Associação Intercomunitária de Mini e Pequenos Produtores Rurais da Margem Direita do Tapajós de Piquiatuba a Revolta (ASMIPRUT) – tiveram seus planos de trabalho aprovados em 2002, dando então início à implementação dos planos de negócios. Cada um receberá um valor aproximado de R\$ 220 mil. Além desses, três projetos da fase piloto continuam recebendo aporte financeiro para implementação de seus planos estratégicos. São dez os projetos atualmente apoiados pelo Programa.

FUNDAÇÃO FORD/FUNBIO

O Programa Fundação Ford/Funbio é resultado da composição do Fundo de Parceria entre a Fundação Ford e o Funbio, firmada em outubro de 1999, para apoio financeiro de projetos de desenvolvimento sustentável local nos biomas Amazônia e Mata Atlântica. Essa parceria, que disponibilizou recursos no valor de R\$ 1,72 milhão, recebeu onze propostas, das quais nove foram aprovadas e contratadas, com execução iniciada em setembro de 2000. No segundo semestre de 2001, foi feita uma nova parceria com a Fundação Ford, disponibilizando recursos na ordem de R\$ 2 milhões para projetos de desenvolvimento sustentável no estado do Acre.

A parceria Ford/Funbio 2 começou a ser implementada com o início do projeto Uma Proposta de

representing an outlay of approximately R\$ 240,000. Based on this experience, Funbio launched public announcement 01/00, which made funds available to the amount of R\$ 1.3 million. Of the 32 proposals presented, ten were chosen to receive support in the first phase of the Program, concerned with diagnosing and drawing up the strategic planning of the undertaking: preparing the business plan.

Based on an analysis of the environmental sustainability of the project, its economic feasibility, the entity's managerial capacity and the associated market characteristics, seven projects had their business plans approved and began to receive resources to implement them. Four initiated their activities still in 2001. Nonetheless, three of them



Ford/Funbio - Projeto Vitae Civilis - © Claudia de Souza

O Programa PAPS e a

*The PAPS Program and the
parceria Fundação Ford/*

*Ford Foundation/Funbio
Funbio, juntos,*

*partnership alone together were
beneficiam diretamente*

*responsible for direct benefits
cerca de 3.300 famílias.*

to about 3,300 families.

Desenvolvimento Sustentável no Vale do Acre, executado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais no Acre (Pesacre), em parceria com a Secretaria de Estado de Produção (SEPRO) e a Fundação Universidade Federal do Acre – Parque Zoobotânico.

Entre as atividades desenvolvidas pelos projetos financiados dentro do Programa Fundação Ford/Funbio estão o manejo sustentável de diversas espécies frutíferas tropicais, hortaliças, condimentos, café, plantas medicinais, essências florestais, palmito e piaçava, além da produção artesanal com fibra de arumã e com madeira. Alguns projetos destinam-se à elaboração de programas de desenvolvimento sustentável de comunidades e municípios, à definição de parâmetros básicos de sustentabilidade em Sistemas Agroflorestais (SAFs), ao processamento desses

– the projects carried out by the Network for Interchanging Alternative Technologies (Rede), the Maranhão Union of Agro-extractivist Cooperatives (CCAMA) and the Inter-community Association of Mini and Small Farmers of the Right Bank of the Tapajós River from Piquiatuba to Revolta (ASMIPRUT) – had their working plans approved in 2002, thereby starting to implement the business plans. Each of them is to receive the amount of approximately R\$ 220,000. In addition to these, three other projects in the pilot-phase continue to receive financial support to implement their strategic plans. At present the Program supports ten projects.

Ford Foundation/Funbio

The Ford Foundation/Funbio Program is the result of the Partnership Fund set up between the Ford Foundation and Funbio in October 1999 to lend financial support to projects of local sustainable development in the Amazon and Atlantic Forest biomes. This partnership, which made resources available to the amount of R\$ 1,720,000, received eleven proposals, nine of which were approved and contracted to start in September 2000. In the second semester of 2001, a new partnership drawn up with the Ford Foundation offered funds of the order of R\$ 2 million for sustainable-development projects in the state of Acre.

The Ford Foundation/Funbio 2 Partnership began to be implemented with the start of the project “A proposal for sustainable development in the Acre Valley”, carried out by the Group for Research and Extension in Agro-forest Systems in Acre (Pesacre) in con-

produtos e sua introdução no mercado, de maneira diferenciada (certificação).

Para promover a troca de experiências entre os projetos apoiados, foi realizada nos dias 10 e 11 de outubro de 2002 a 1ª Oficina de Intercâmbio dos Projetos Fundação Ford/Funbio. O encontro contou com a participação de quase quarenta pessoas, entre técnicos, representantes das comunidades locais e membros da equipe do Funbio. Além de apresentarem o andamento dos projetos, os participantes se dividiram em grupos de trabalho para discussão de dois temas: monitoramento de projetos e comercialização. Segundo a avaliação dos participantes, o evento foi muito produtivo, contribuindo para o enriquecimento das experiências em desenvolvimento.

Com duração aproximada de dois anos, os projetos da primeira parceria Ford/Funbio têm encerramento previsto para 2003.

junction with the State Secretariat for Production (SEPRO) and the Federal University of Acre Foundation – Zoological Gardens.

Among the activities undertaken by the projects funded through the Ford Foundation/Funbio Program are the sustainable management of different tropical fruit species, greens, condiments, coffee, medicinal plants, forest essences, palm hearts and piassava, besides handicraft production with arumã (tirite) fiber and wood. Some projects are designed to prepare sustainable-development programs for communities and municipalities, to define basic parameters of sustainability in Agro-forest Systems (AFSs), and to process these products and introduce them into the market in a differentiated manner (through certification).

In order to further the exchange of ex-



Fundos de Parceria - Rureco - © Arquivo Rureco



MELHORES PRÁTICAS PARA O ECOTURISMO – MPE

Com o crescimento da pressão global sobre os recursos naturais, o turismo relacionado com a natureza, em especial o ecoturismo, tem sido considerado um aliado na conservação do meio ambiente, além de representar uma alternativa econômica para as populações tradicionais.

O ecoturismo começou a ser investigado como área potencial de trabalho para o Funbio em 1999, como parte do Programa de Estudos Estratégicos, com o propósito de buscar novos campos de atuação para o Fundo. A pesquisa constatou carência na capacitação dos profissionais que atuam em empreendimentos de ecoturismo. Com o objetivo de definir um conjunto de “boas práticas” que sirvam de referência para projetos de ecoturismo no Brasil, foi desenvolvido, então, o Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE).

*Capacitar in loco diversos
grupos interessados em
fazer do ecoturismo uma
alternativa econômica
sustentável.*

Qualify in loco the different
groups interested in making
ecotourism a sustainable
economic alternative.

periences among the projects receiving support, the 1st Workshop of Exchange of Ford Foundation/Funbio Projects was held on 10-11 October 2002. Almost forty people attended the workshop, technicians, representatives of local communities and Funbio staff members. Aside from presenting the progress of the projects, the participants split into working groups to discuss two themes: project monitoring and marketing. According to the assessment of the attendees, the event was highly productive and helped to enrich the experiences being developed.

The projects of the first Ford Foundation/Funbio partnership are programmed to last about two years and should come to an end in the year 2003.

Best Practices in Ecotourism (BPE)

With the growth of global pressure on natural resources, nature-related tourism - and especially ecotourism - has been considered an ally in environmental conservation, besides representing an economic alternative for the traditional segments of the population.

Ecotourism began to be investigated as a potential working area for Funbio in 1999, as part of the Strategic Studies Program intended to seek new fields of action for the Fund. The investigation identified a need in training professionals who work in ecotourism projects. In order to define a set of “good practices” to serve as a reference for ecotourism projects in Brazil, the Best Practices in Ecotourism Program (BPE) was set up.

The program sets out to qualify and train in loco the different groups that are directly or indirectly connected with tourism and



Programa MPE - © Roberto Mourão

O programa propõe capacitar e treinar, *in loco*, os diversos grupos direta ou indiretamente relacionados a turismo e meio ambiente, interessados em fazer do ecoturismo uma alternativa econômica sustentável. Para isso foi criado e utilizado nas capacitações um manual de melhores práticas.

Entre as principais atividades desenvolvidas em 2002 está a capacitação de mais uma turma de monitores e, em especial, o desenvolvimento da etapa de treinamento em campo, em que os alunos puderam aplicar os conhecimentos adquiridos nos quinze pólos ecoturísticos onde o programa atuou.

Inicialmente, o programa teria uma duração de dois anos, com conclusão prevista para dezembro de 2002. No entanto, o sucesso dessa iniciativa levou o Funbio a decidir por sua continuidade por um período de mais seis meses, com o objetivo de desenvolver estratégias que garantam sua auto-sustentabilidade para além de 2002, de forma independente do Funbio. A idéia é que o MPE possa desenvolver uma proposta de trabalho capaz de interessar a novos par-

the environment and interested in making ecotourism a sustainable economic alternative. To this end, a manual of best practices was edited and used in training the personnel.

Among the main activities developed in 2002 was the training of another group of monitors, and especially the stage of in-field training where the pupils were given the opportunity to apply the knowledge gained in the fifteen ecotourism poles where the program was active.

The program was originally planned to last two years and come to an end in December 2002, but the success of this initiative led Funbio to continue it for another six months so as to develop strategies to ensure self-sustainability beyond 2002 independently from Funbio. The idea is to enable the BPE to develop a working proposal that can interest new partners and sponsors as well as



Ford/Funbio - Projeto Imaflora - © Cláudia de Souza

ceiros e apoiadores, bem como agentes interessados na contratação dos serviços que possam ser prestados pelo programa. (Mais informações no item Áreas Apoiadas – Ecoturismo e no *website* do programa – www.mpefunbio.org.br)

ESTUDOS ESTRATÉGICOS

O Programa Estudos Estratégicos foi criado com o objetivo de explorar temas e questões consideradas estratégicas para a identificação de novas áreas de trabalho e desenvolvimento de novos programas no Funbio, subsidiando o processo de reflexão e decisão do Conselho Deliberativo Funbio e orientando as operações da Secretaria Executiva.

Os resultados dessas análises são consolidados na “Série Estudos Funbio”, disponibilizada para o público em geral. A Série possibilita ao Funbio realizar um exercício de reflexão sobre seus objetivos e práticas e, sempre que necessário, levar o debate ao público interessado, fora dos limites institucionais, visando à eficácia crescente de suas ações de fomento.

Lançada em dezembro de 1998, a Série já publicou quatro volumes: *Financiando o Uso Sustentável da Biodiversidade* (1999), *Código de Conduta sobre Prospecção*

agents interested in contracting services that the program could provide. (Further information can be obtained under the item Supported Areas – Ecotourism, and in the website of the program – www.mpefunbio.org.br)

Strategic Studies

The Strategic Studies Program was created to explore themes and questions considered to be strategic for identifying new areas for work and developing new programs in Funbio, thereby helping the process of reflection and decision on the part of the Funbio Governing Council and guiding the operations of the Executive Secretariat.

The results of these analyses are contained in the “Funbio Studies Series”, which is available to the public at large. The Series allows Funbio to reflect on its objectives and practices and whenever necessary to debate with the interested public beyond the institutional scope, in order to make its promotional actions more effective.

Launched in December 1998, the Series has already published four volumes: *Financing the Sustainable Use of Biodiversity* (1999), *Code of Conduct on Biological Prospecction* (1999), *Methodology for a Business Plan* (2000) and *Areas Adjacent to Conservation Units: a Study of Experiences in Integral Protection UCs* (2002).

In the light of the non-existence of consolidated knowledge in the country concerning areas adjacent to conservation units, and realizing the fundamental importance of the adjacent areas for the protection of these units – and consequently of biodiversity itself – in 2001 Funbio decided to carry out a study on

Biológica (1999), *Metodologia para Plano de Negócios* (2000) e *Entorno de Unidades de Conservação: Estudo de experiências em UCs de Proteção Integral* (2002).

Considerando a inexistência de conhecimento consolidado no país sobre áreas de entorno de unidades de conservação e percebendo a fundamental importância dos entornos para a proteção dessas unidades – e, conseqüentemente, da própria biodiversidade –, em 2001 o Funbio decidiu realizar um estudo sobre o assunto, com enfoque na conservação e uso sustentável da biodiversidade, baseado em experiências em curso consideradas significativas. Para o desenvolvimento desse trabalho, contou com os consultores Paulo Sérgio Ferreira Neto e Nurit Bensusan.

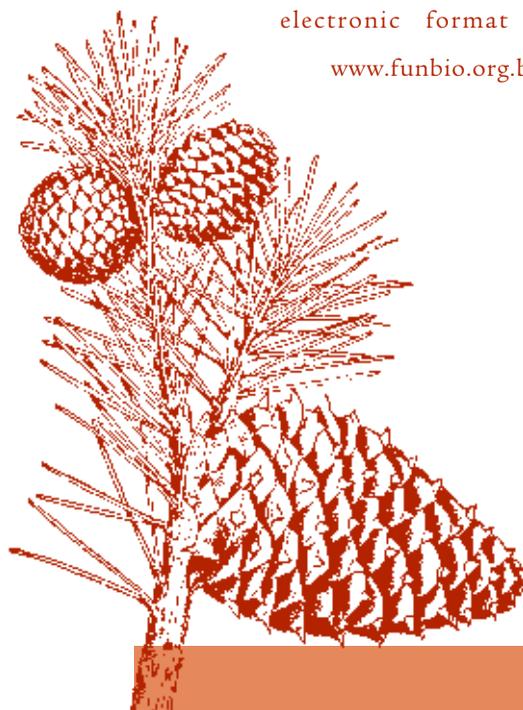
Os primeiros resultados desse estudo foram apresentados no seminário Estudo de Experiências com o Entorno de Unidades de Conservação de Proteção Integral, realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2002, no Rio de Janeiro. O objetivo desse fórum – que contou com a participação de consultores e entidades envolvidos no estudo – foi difundir e debater as análises realizadas, bem como agregar novos subsídios para a estruturação da ação do Funbio. O resultado final do estudo, incorporando novos elementos trazidos pelo debate, foi publicado no final de 2002. A publicação servirá não apenas como parâmetro para o Funbio desenvolver um programa voltado para áreas de entorno, mas também como rico instrumento a ser utilizado por outras instituições que desenvolvam atividades nessa área.

Todos os textos publicados na “Série Estudos Funbio” encontram-se disponíveis em formato eletrônico no site www.funbio.org.br. ●

the matter, focusing on conservation and sustainable use of biodiversity based on ongoing experiences considered to be significant. This work was developed with the help of consultants Paulo Sérgio Ferreira Neto and Nurit Bensusan.

The first results of this study were presented at the seminar “Study of Experiences with the Areas Adjacent to Integral Protection Conservation Units” held in Rio de Janeiro on 25-26 April 2002. The objective of this forum – which enjoyed the participation of consultants and entities involved in the study – was to spread and debate the analyses carried out as well as to help to structure Funbio’s agenda of activities. The final result of the study, incorporating new elements derived from the debates, was published at the end of 2002. The publication will serve not only as a parameter for Funbio to develop a program geared towards adjacent areas but also as a rich instrument to be used by other institutions that develop activities in this area.

All the texts published in the “Funbio Studies Series” are available in electronic format at the site www.funbio.org.br. ●





Áreas Apoiadas



Supported Areas





Dando continuidade à implementação de suas linhas programáticas, o Funbio, aportou um valor aproximado de R\$ 6,1 milhões para 41 projetos, em 2002, nas áreas de conservação da biodiversidade – incluindo educação ambiental e pesquisa; manejo de recursos florestais, madeireiros e não-madeireiros; agrobiodiversidade; manejo de recursos pesqueiros; Agenda 21 local; e ecoturismo. Esse valor representa um aumento de mais de 70% no valor destinado a projetos no ano anterior.

Proceeding with the implementation of its programs, Funbio allocated approximately R\$ 6.1 million to 41 projects in 2002 in the areas of conservation of biodiversity – including environmental education and research, management of forest, timber and non-timber resources, agrobiodiversity, management of fishing resources, local Agenda 21, and ecotourism. This total figure represents an increase of over 70% of the amount earmarked for projects in the previous year.

Projetos Apoiados até 2002 / Supported Projects by 2002

Ano / Year	Nº de projetos / No. of projects	Desembolso (em mil R\$) / Disbursement (R\$ 1,000)
1997	10	85
1998	10	1,108
1999	13	789
2000	28	1,249
2001	27	3,110
2002	41	6,112
Total desembolsado até dez 2002 / Total disbursed by Dec 2002		12,453

Entre as áreas apoiadas pelo Funbio em 2002, as que mais receberam recursos foram agrobiodiversidade (44%), manejo florestal não-madeireiro (21%), conservação e educação ambiental (16%) e ecoturismo (14%). Dos 41 projetos financiados pelo Fundo, doze trabalharam predominantemente com agrobiodiversidade, dez com manejo de recursos florestais, madeireiros e não-madeireiros, dois com conservação, educação ambiental e pesquisa, dois com manejo de recursos pesqueiros e quinze com ecoturismo, através da atu-

Of the areas supported by Funbio in 2002, those that received most resources were agrobiodiversity (44%), non-timber forest management (21%), environmental conservation and education (16%), and ecotourism (14%). Of the 41 projects financed by the Fund, twelve were predominantly active in agrobiodiversity, ten in management of forest, timber and non-timber resources, two in conservation, environmental education and research, two in management of fishing resources and fifteen in ecotourism (through

ação das equipes de monitores do Programa MPE nos pólos de ecoturismo.

Em relação ao ano de 2001, houve uma mudança no panorama dos recursos financeiros destinados a cada área temática. O aumento de verbas para as áreas de agrobiodiversidade decorreu da aprovação de um novo fundo de parceria com a Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA). Para o ecoturismo, o aumento resultou de 2002 ter sido o ano de conclusão das atividades do MPE e de sua inserção nos pólos de ecoturismo.

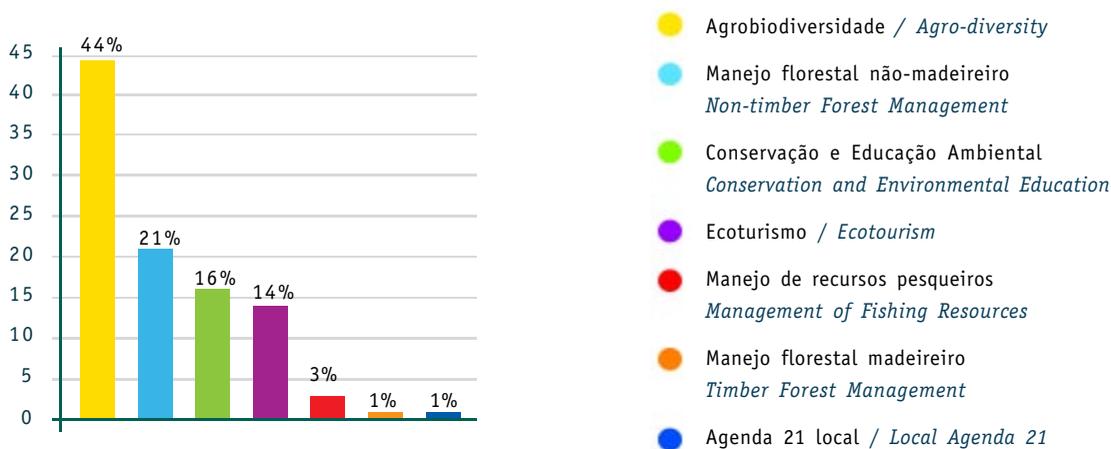
Os projetos contam com diferentes frentes de trabalho, muitas vezes atuando em mais de uma área temática. Para efeito de classificação, consideramos merecedora de maior destaque nas atividades desenvolvidas apenas a área principal do projeto.

the activity of the monitors of the MPE Program in the ecotourism poles).

In comparison with 2001, there was a shift in the panorama of the financial resources allocated to each thematic area. The increase in funding to the areas of agrobiodiversity was the result of the approval of a new partnership fund with the Advisory Services to Projects in Alternative Agriculture (AS-PTA). For ecotourism, the increase was due to the fact that 2002 marked the end of MPE activities and their inclusion in the ecotourism poles.

The projects rely on several work fronts, often acting on more than one thematic area. For the sake of classification, among the activities developed we consider only the main area of the project worthy of special mention.

Atuação do Funbio por Área Temática *Funbio's Activities by Thematic Areas*



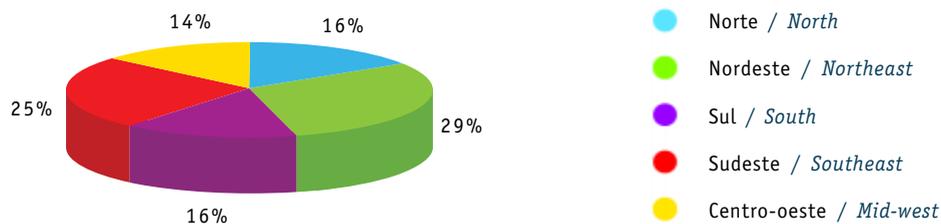
O Brasil possui seis diferentes biomas. Considerando a situação geográfica dos projetos apoiados pelo Funbio em 2002 e sua relação com os biomas, 52% estão localizados em áreas de Mata Atlântica; 17%, em Floresta Amazônica; 15%, no

Brazil possesses six different biomes. Considering the geographical location of the projects supported by Funbio in 2002 and their relation with the biomes, 52% are situated in areas of the Atlantic Forest, 17% in the Amazon Forest, 15% in the

Cerrado; 8%, no Pantanal; 5%, em Zonas Costeiras; e 3%, na Caatinga. Quanto à distribuição por região, 25% dos projetos apoiados localizam-se na região Sudeste; 29%, na Nordeste; 16%, na Norte; 16%, na Sul; e 14%, na Centro-Oeste.

Cerrado region, 8% in the Pantanal, 5% in the Coastal Zones, and 3% in the Caatinga region. With regard to regional distribution, 25% of the projects supported are located in the Southeast region, 29% in the Northeast, 16% in the North, 16% in the South, and 14% in the Mid-West.

Atuação do Funbio por Região (por nº de projetos) *Funbio's Activities by Region – number of projects*



Quanto ao tipo de instituição que recebe apoio financeiro do Funbio para projetos de conservação ou uso sustentável da biodiversidade, os percentuais de 2002 mostram que o perfil das instituições beneficiárias continua semelhante ao longo dos anos. Em 2002, 57% das instituições apoiadas foram organizações não-governamentais; 25%, associações e cooperativas diversas; 14%, empresas; e 4% organizações governamentais.

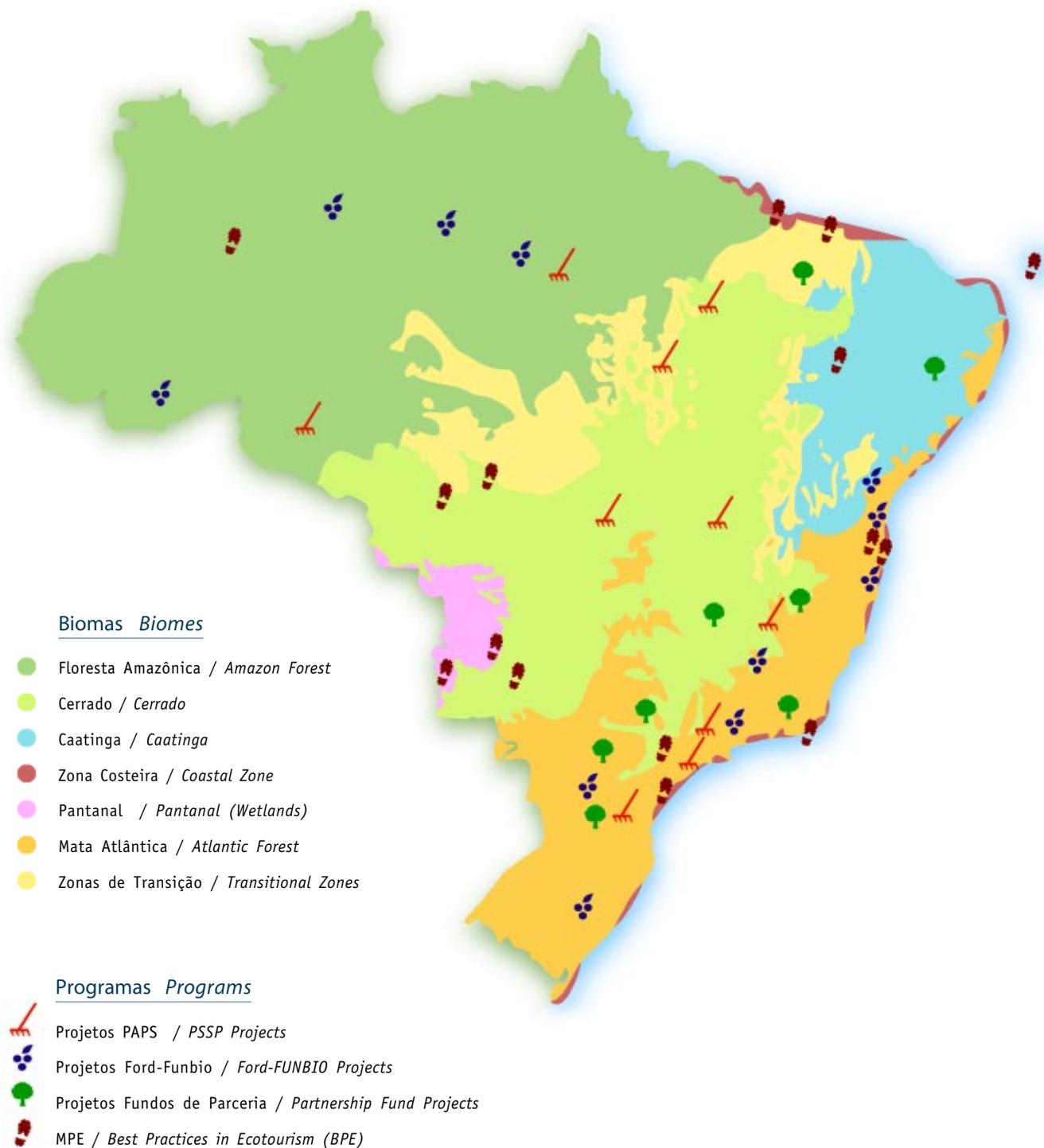
Concerning the type of institution that receives financial support from Funbio for projects involving conservation or sustainable use of biodiversity, the percentages for 2002 show that the profile of the beneficiary institutions has remained the same throughout the years. In 2002, 57% of the supported institutions were non-governmental organizations, 25% various associations and cooperatives, 14% companies and 4% governmental organizations.

Tipo de Instituição Apoiada (por nº de projetos) *Type of Institution Supported – number of projects*



Projetos Apoiados pelo Funbio (por Bioma)

Funbio Projects by Biome





PAPS - Projeto CTI - © Claudia de Souza

AGROBIODIVERSIDADE

Quase um terço do solo do mundo é usado para a produção de alimentos, causando efeitos adversos sobre a biodiversidade em terras cultivadas e até fora delas. A monocultura, a mecanização e o uso de agrotóxicos diminuem a diversidade da flora e da fauna, inclusive de organismos benéficos para as terras cultivadas, além de afetarem a biodiversidade de habitats aquáticos em virtude da erosão do solo e da contaminação de lençóis d'água por agrotóxicos. Os projetos que trabalham com agrobiodiversidade no Funbio buscam a compatibilidade entre a produção agrícola e a conservação da diversidade biológica (ver tabela na página 46).

Em 2002, o Funbio apoiou doze projetos de agrobiodiversidade voltados para agricultores fami-

Agro-biodiversity

Nearly one third of the earth's soil is used in the production of food, which causes adverse effects on biodiversity in and even outside cultivated land. Monoculture, mechanization and the use of fertilizers diminish the diversity of the flora and fauna, including organisms that are beneficial to cultivated land, besides affecting the biodiversity of water habitats due to soil erosion and contamination of water tables by fertilizers. The projects that work with agro-biodiversity in Funbio seek to make agricultural production compatible with conservation of biological diversity (see table on page 49).

In 2002 Funbio lent support to twelve agro-biodiversity projects meant for family farmers, small producers and processing micro-firms.

Several projects have grown prominent in this area. For example, in 2002 the organization "Terra Viva" (the Center for Agro-ecological Development of the Deep South of Bahia) and the Institute for Socio-environmental Studies of Southern Bahia (IESB) received the World Bank Citizenship Award for implementing, respectively, the projects "Agro-ecological Production & Citizenship" and "Living Forest", both of which were supported by Funbio. The IESB project has already consolidated the production of saplings in sixty rural properties, reserving a large part of this to recover the riverside woodland of

liares, pequenos produtores e microempresas de beneficiamento.

Vários projetos vêm se destacando nessa área. Em 2002, por exemplo, a organização Terra Viva – Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Extremo Sul da Bahia e o Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia (IESB) receberam o Prêmio Banco Mundial de Cidadania pela implementação, respectivamente, dos projetos “Produção Agroecológica & Cidadania” e “Floresta Viva”, ambos apoiados pelo Funbio. O projeto do IESB já consolidou a produção de mudas em sessenta propriedades rurais, destinando grande parte à recuperação da mata ciliar do Rio Tijuípe e à recuperação ambiental e paisagística da Rodovia BA 001 – Ilhéus/Itacaré.

Outro exemplo é o projeto desenvolvido pela AS-PTA (Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa) no município de Bituruna (PR), com a Associação das Famílias Ecologistas do Iratinzinho (AFEIRA). A entidade gerencia uma unidade de beneficiamento de erva mate que já registrou marca comercial (Sombra dos Pinheirais) e adquiriu certificação pela Rede Ecovida de Agroecologia e Certificação Participativa, entidade que agrega centenas de organizações promotoras da agroecologia no sul do país.

Uma experiência positiva em agrobiodiversidade está sendo desenvolvida pelo consórcio Sustentabilidade Econômica com Base na Valoração da Biodiversidade em Sistemas Agrícolas Familiares, formado pelas organizações não-governamentais Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA), Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata de Minas Gerais (CTA-ZM) e Terra Viva (Centro de Desenvolvimento Agroecológi-

the Tijuípe River and for the environmental and landscape recovery of Highway BA 001, which joins Ilhéus to Itacaré.

Another example is the project developed by the AS-PTA (Advisory Services to Projects in Alternative Agriculture) in the municipality of Bituruna (PR) together with the Association of the Ecologist Families of Iratinzinho (AFEIRA). The entity manages a processing unit for maté (Paraguay tea) that already has a trade mark (Sombra dos Pinheirais) and has been certified by the “Ecovida” Network of Agroecology and Participative Certification, an entity that gathers together hundreds of organizations that promote agroecology in the south of the country.

One positive experience in agrobiodiversity is being developed by the consortium Economic Sustainability based on Valuing Biodiversity in Family Farming Systems, made up of the non-governmental organizations Advisory Services to Projects in Alternative Agriculture (AS-PTA), the Center of Alternative Technologies of the Forest



Fundos de Parceria - Projeto Instituto Terra - © Mauro Leite

Programa	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Desembolso até 2002 (em unid. de mil)	Valor total do projeto (em unid. de mil)
Programa Fundos de Parceria	Conservando a biodiversidade através da agroecologia	RURECO	Guarapuava - PR	Mata Atlântica (Araucária)	Implementação de programas municipais de agroecologia	R\$ 323	R\$ 729
	Sustentabilidade socioambiental e conservação da biodiversidade em agroecossistemas familiares em dois biomas brasileiros	AS-PTA	Estado do Paraná e Agreste da Paraíba	Mata Atlântica e Caatinga	Redes regionais e municipais de multiplicação de sementes; melhoramento participativo de milho, feijão e batata; sistemas de armazenamento e beneficiamento de sementes; ampliação da escala de adoção de métodos ecológicos	R\$ 973	R\$ 3.298
Programa Fundação Ford/Funbio	Gestão Participativa de Recursos Naturais e Florestas - Construindo um Modelo de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Rurais da Região de Itacaré-Serra Grande	IESB	Sul da Bahia	Mata Atlântica	SAF, mudas nativas, reflorestamento e hortícolas orgânicas e ecoturismo	R\$ 194	R\$ 238
	Agricultura familiar no Sul do Paraná	AS-PTA	Centro-sul do Paraná	Mata Atlântica (Araucária)	Erva-mate	R\$ 95	R\$ 138
	Agricultura sustentável na Zona da Mata de Minas Gerais	CTA-ZM	Muriaé, Araponga e Miradouro - MG	Mata Atlântica	Produtos regionais e café	R\$ 76	R\$ 99
	Preservando a diversidade biológica no Sul da Bahia	Terra Viva	Prado - Sul da Bahia	Mata Atlântica	Espécies frutíferas tropicais em SAF	R\$ 67	R\$ 108
Programa de Apoio à Produção Sustentável-PAPS	Produção e comercialização de produtos agroextrativista do cerrado	AGROTEC	Diorama - GO	Cerrado	Medicamentos fitoterápicos	R\$ 174	R\$ 210
	Grande Sertão	Grande Sertão Produtos Alimentícios	Montes Claros - MG	Cerrado	Polpa de frutas congeladas	R\$ 97	R\$ 220
	Dinamismo Econômico e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade	CODEC	Centro-sul do Paraná	Mata Atlântica	Feijão preto agroecológico	R\$ 155	R\$ 238
	O Cerrado é Vida	CCAMA	Sul do Maranhão	Cerrado	Castanha-de-caju	R\$ 148	R\$ 240
	Frutos do Cerrado	CTI	Norte do Tocantins e Oeste e Sul do Maranhão	Cerrado	Frutas nativas	R\$ 241	R\$ 247
	Viabilização econômica de sistemas de produção de café em bases agroecológicas no entorno da Estação Biológica de Caratinga (MG)	REDE	Caratinga - MG	Mata Atlântica	Café orgânico	R\$ 95	R\$ 233
TOTAIS						R\$ 2.638	R\$ 5.999



PAPS - Projeto Agrotec - © Arquivo Agrotec

co do Extremo Sul da Bahia), dentro do Programa Fundação Ford/Funbio. Essas instituições estão desenvolvendo estudos sobre o monitoramento da sustentabilidade econômica de sistemas familiares de produção agroecológica, a partir de estudos de caso. Os resultados já mostram os avanços e perspectivas da sustentabilidade, os diferentes serviços socioambientais e as rendas não-monetárias consequentes da implementação desse sistema.

O projeto desenvolvido pelo Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores (Agrotec), em Goiás, também consolidou importantes ações. Apesar dos entraves decorrentes da inexistência de uma legislação adequada à produção e comercialização de fitoterápicos no país, a Agrotec obteve autorização de funcionamento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde (ANVISA), na categoria de indústria farmacêutica, possibilitando a operação do laboratório para medicamentos e insumos. Já conta com 36 fórmulas para atendimento da população local no cuidado a 22 doenças identificadas por levantamento epidemiológico regional. Além disso, em junho de 2002, estabeleceu convênio de cooperação técnica

Zone of Minas Gerais (CTA-ZM) and Terra Viva (the Center for Agro-ecological Development of the Deep South of Bahia), within the Ford Foundation/Funbio Program. These institutions are engaged in studies on monitoring the economic sustainability of family systems of agroecological production based on case studies. The results already show the advances and perspectives for sustainability, the different socio-environmental services and the non-monetary income resulting from the implementation of this system.

The project developed by the Center of Agroecological Technology for Small Farmers (Agrotec) in Goiás also consolidated important actions. Despite the problems arising from the non-existence of an adequate legislation for production and marketing of phytotherapeutic products in the country, Agrotec was authorized to function by the National Agency of Sanitary Inspection and the Ministry of Health (ANVISA) in the category of pharmaceutical industry, thereby

com a Prefeitura de Diorama (GO) e com a Associação dos Municípios do Médio Araguaia, Rio Claro e Caiapó para produção de medicamentos, visando à prescrição médica nos postos de saúde.

Outra iniciativa de destaque vem sendo desenvolvida pelo Centro Trabalhista Indígena (CTI), no projeto Frutos do Cerrado, em Carolina (MA). Entre as ações realizadas, destacam-se a capacitação das comunidades em sistemas agroflorestais e em atividades de coleta, transporte, beneficiamento e comercialização dos frutos; a discussão participativa sobre os efeitos de atividades não-sustentáveis e sobre a busca de modelos alternativos de monitoramento da biodiversidade, além da prática de recuperação de áreas degradadas, com a implantação de viveiros nas aldeias. Esse trabalho vem demonstrando resultados positivos na geração de renda para as comunidades indígenas envolvidas, que colhem frutos nativos usados como matéria-prima da fábrica de polpas Fruta Sã. ●

enabling the laboratory for medicine and input materials to operate. There are already 36 formulas to attend the local population for 22 diseases identified by a regional epidemiological survey. Moreover, in June 2002, Agrotec signed an agreement on technical cooperation with the Town Council of Diorama (GO) and with the Association of Municipalities of Central Araguaia, Rio Claro and Caiapó for the production of medicine for prescription at health stations.

Another outstanding initiative is being developed by the Indigenous Working Center (CTI) in the project “Fruits of the Savannah” in Carolina (MA). Among the actions carried out are the training of communities in agroforestry systems and in activities related to fruit harvesting, transportation, processing and marketing, participative discussion on the effects of non-sustainable activities and the pursuit of alternative models for monitoring biodiversity, in addition to recuperating degraded areas by building greenhouses in the villages. This work is showing positive results in generating income for the indigenous communities involved, who gather native fruits used as raw-material in the manufacture of Fruta Sã pulp. ●



Program	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2002 (thousands)	Total value of project (thousands)
Partnership Funds	Conserving biodiversity through agroecology	RURECO	Guarapuava - PR	Atlantic Forest (Araucária)	Implementing municipal agroecology programs	R\$ 323	R\$ 729
	Socio-environmental sustainability and conservation of biodiversity in family agro-ecosystems in two Brazilian biomes	AS-PTA	State of Paraná and the Agreste region of Paraíba	Atlantic Forest and the Caatinga region	Regional and municipal networks for multiplying seeds; participative improvement of corn, beans and potatoes; systems of seed storage and processing; expanding the adoption of ecological methods	R\$ 973	R\$ 3.298
Ford Foundation /Funbio	Shared management of natural resources and forests - building a model of sustainable development for the rural communities of the region of Itacarê-Serra Grande	IESB	Southern Bahia	Atlantic Forest	Agroforestry systems (AFSs), native saplings, reforestation and organic vegetable plots and ecotourism	R\$ 194	R\$ 238
	Family farming in Southern Paraná	AS-PTA	Mid-west Paraná	Atlantic Forest (Araucária)	Maté	R\$ 95	R\$ 138
	Sustainable agriculture in the forest zone of Minas Gerais	CTA-ZM	Muriaé, Araponga and Miradouro - MG	Atlantic Forest	Regional products and coffee	R\$ 76	R\$ 99
	Preserving biological diversity in Southern Bahia	Terra Viva	Prado -Southern BahiaSul	Atlantic Forest	Tropical fruit species in AFSs	R\$ 67	R\$ 108
Support for Sustainable Production	Production and marketing of agroextractivist products of the Cerrado	AGROTEC	Diorama - GO	Cerrado	Phytotherapeutic medicine	R\$ 174	R\$ 210
	Grande Sertão	Grande Sertão Food Products	Montes Claros - MG	Cerrado	Frozen fruit pulp	R\$ 97	R\$ 220
	Economic dynamism and sustainable use of agrobiodiversity	CODEC	Central-southern Paraná	Atlantic Forest	Agroecological black beans	R\$ 155	R\$ 238
	Cerrado is Life	CCAMA	Southern Maranhão	Cerrado	Cashew nuts	R\$ 148	R\$ 240
	Cerrado Fruits	CTI	Northern Tocantins and Western and Southern Maranhão	Cerrado	Native fruits	R\$ 241	R\$ 247
	Economic feasibility of systems of coffee production on agroecological bases in the area around the Caratinga Biological Station (MG)	REDE	Caratinga - MG	Atlantic Forest	Organic coffee	R\$ 95	R\$ 233
TOTAL						R\$ 2,638	R\$ 5,999



Ford/Funbio - Projeto FVA - © Arquivo FVA

MANEJO DE RECURSOS FLORESTAIS

Durante anos alimentou-se o mito de que os danos ambientais causados pela exploração florestal eram inevitáveis. No entanto, estudos vêm mostrando que, através do manejo florestal sustentável, é possível diminuir os impactos ambientais causados pela exploração da madeira e seus derivados e, ao mesmo tempo, obter retorno financeiro com esse uso. Esses impactos ao meio ambiente resultam, principalmente, da falta de planejamento e do uso de técnicas inapropriadas. Com o manejo florestal, é possível administrar a floresta para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação dos ecossistemas e considerando as múltiplas espécies madeireiras, produtos e subprodutos não-madeireiros, bem como criar outros bens e serviços de natureza florestal (ver tabela na página 52).

Em 2002, em seus diferentes programas, o Funbio apoiou dez projetos na área de manejo florestal madeireiro e não-madeireiro, destinando recursos na ordem de R\$ 3,7 milhões para projetos

Management of forest resources

For many years the myth prevailed that the environmental damage caused by forestry exploration was inevitable. Nonetheless, studies have been showing that through sustainable forest management it is possible to lower the environmental impacts caused by the exploration of timber and derivatives, and at the same time obtain a financial return from this use. These impacts on the environment result mainly from lack of planning and from the use of improper techniques. Forest management makes it possible to administrate forests to obtain economic, social and environmental benefits while at the same time respecting the mechanisms that sustain the ecosystems and considering the multiple timber species and non-timber products and by-products, as well as creating other forest-related goods and services (see table on page 54).

In its various programs in 2002, Funbio supported ten projects in the area of timber and non-timber forestry management, earmarking funds of the order of R\$ 3.7 million for projects in the Atlantic Forest and the Amazon. Among the main projects developed are phytotherapeutic medicine, medicinal plants, arts and crafts made of arumã (tirite) and wood, palm hearts, andiroba (carapa) and copaiba oils, piassava and maté.

The initiatives supported by Funbio have been quite successful. There are many examples. In 2002 the project “Community Forest Management and Artisan Furniture Workshops: a model of development for traditional communities” developed by the Institute of Environmental Research of the Amazon

na Mata Atlântica e na Amazônia. Entre os principais produtos desenvolvidos estão os medicamentos fitoterápicos, plantas medicinais, artesanato em arumã e madeira, palmito, óleos de andiroba e copaíba, piaçava, erva-mate e palmito.

As iniciativas apoiadas pelo Funbio vêm demonstrando bastante sucesso. Os exemplos são vários. Em 2002, o projeto Manejo Florestal Comunitário e Oficinas Móveis Artesanais: um modelo de desenvolvimento para as comunidades tradicionais, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM), ficou entre os finalistas do concurso promovido pela Revista Casa Cláudia, recebendo o Prêmio Planeta Casa. A ideia do concurso é premiar ações ou projetos de desenvolvimento sustentável que envolvam algum elemento de decoração de uma casa. O projeto Oficinas Caboclas do Tapajós, realizado em Santarém (PA), também concluiu os inventários florestais das três comunidades onde atua e iniciou a discussão sobre o plano de manejo dessas áreas.

O projeto Sustentabilidade e certificação florestal na Mata Atlântica, da Fundação SOS Mata Atlântica, finalizou o processo de estabelecimento de critérios para certificação de dois produtos florestais não-madeireiros. Um desses produtos, a erva-mate, atingiu os pré-requisitos para o recebimento do selo de certificação do Forest Stewardship Council (FSC), organização internacionalmente reconhecida que estabelece os princípios e critérios de manejo florestal sustentável para a certificação de produtos florestais, além de monitorar certificadoras que realizam o trabalho de avaliação e auditoria.

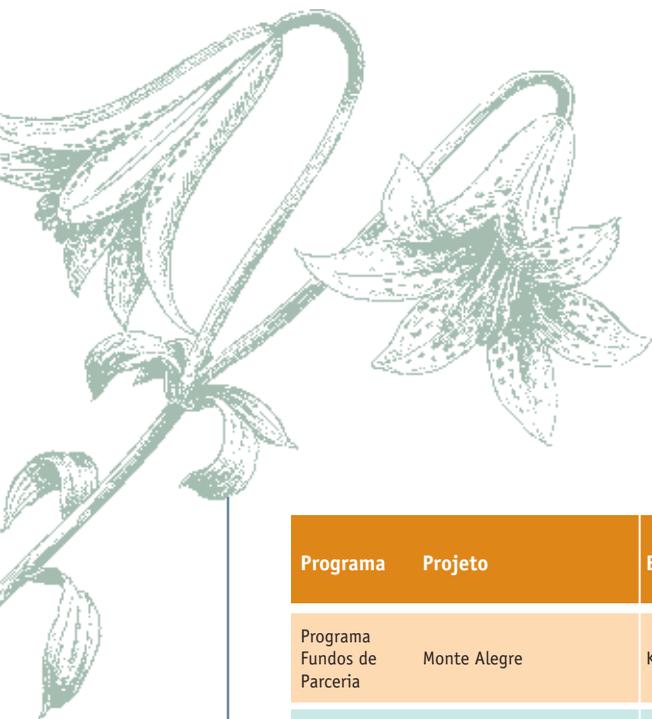
Trabalho exemplar vem sendo realizado em Ouro Preto do Oeste pela Associação dos Produtores Alternativos (APA) e, em Rondônia, no

(IPAM) was one of the finalists in the competition sponsored by the magazine Casa Cláudia, receiving the Planeta Casa Award. The idea of the competition was to acknowledge sustainable-development actions or projects that involved some decorative element of a house. The project “Community Workshops of the Tapajós”, carried out in Santarém (PA), also concluded the forest inventories of the three communities where it was active, and began the discussion on the management plan for these areas.

The project “Sustainability and forest certification in the Atlantic Forest,” of the Foundation SOS Atlantic Forest, finalizes the process of establishing criteria for certifying two non-timber forest products. One of these - maté - met the pre-requisites for receiving the Forest Stewardship Council (FSC) stamp of certification, this being an internationally known organization that establishes the principles and criteria for sustainable forest management for the certification of forest products, apart from monitoring certifying entities that perform the work



Ford/Funbio - Projeto Imaflora - © Claudia de Souza



Ford/Funbio - Projeto IPAM - © David McGrath

Programa	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Desembolso até 2002 (em unid. de mil)	Valor total do Projeto (em unid. de mil)
Programa Fundos de Parceria	Monte Alegre	KPPF	Telêmaco Borba - PR	Mata Atlântica (Araucária)	Medicamentos Fitoterápicos	R\$ 2.499	\$ 5.200
Programa Fundação Ford/Funbio	Sinergia para a Sustentabilidade e Cidadania nas Florestas Amazônica e da Mata Atlântica	Fundação Vitória Amazônica - FVA	Novo Airão - AM	Floresta Amazônica	Artesanato de arumã	R\$ 132	R\$ 144
	Construindo a cidadania em comunidades Amazônicas	Imaflora	Boa Vista do Ramos - AM	Floresta Amazônica	Manejo florestal sustentável e Agenda 21	R\$ 102	R\$ 139
	Da mata à casa	Vitae Civilis	Vale do Ribeira - SP	Mata Atlântica	Plantas medicinais, SAF e Agenda 21	R\$120	R\$ 166
	Sustentabilidade e certificação florestal na Mata Atlântica	SOS Mata Atlântica	Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo	Mata Atlântica	Elaboração de critérios para certificação de piaçava, erva mate e palmito	R\$ 354	R\$ 354
	Manejo florestal e móveis artesanais no Baixo Amazonas	IPAM	Santarém - PA	Floresta Amazônica	Uso sustentável da madeira	R\$ 42	R\$ 90
	Uma proposta de desenvolvimento sustentável no Vale do Acre	PESACRE/SEPRO	Vale do Acre e Purus - AC	Floresta Amazônica	Frutas tropicais, essências florestais e açúcar em SAF	R\$ 226	R\$ 329
Programa de Apoio à Produção Sustentável - PAPS	Beneficiamento e comercialização solidária de produtos agroflorestais na Amazônia Ocidental	APA	Ouro Preto do Oeste - RO	Floresta Amazônica	Palmito de pupunha	R\$ 194	R\$ 217
	Melhoria dos Processos de Produção e Comercialização de Óleos Vegetais por Comunidades da Flona do Tapajós de Piquiatuba a Revolta (PA)	ASMIPRUT	Floresta Nacional do Tapajós - PA	Floresta Amazônica	Óleos de andiroba e copaíba	R\$ 35	R\$ 172
	Exploração Sustentável de Plantas Medicinais e Aromáticas Nativas em Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira	Quilombo Ivaporunduva	Vale do Ribeira - SP	Mata Atlântica	Plantas medicinais	R\$ 24	R\$ 24
TOTAIS						R\$ 3.728	R\$ 6.835

projeto Beneficiamento e Comercialização Solidária de Produtos Agroflorestais na Amazônia. O apoio do Funbio possibilitou, no ano de 2002, a inauguração da fábrica de palmito de pupunha. Com o aumento significativo da produção, a iniciativa ganhou novos mercados: em outubro, já estavam produzindo de 1.500 a 2.000 potes/dia, e a perspectiva para 2003 é produzir 4.000 potes/dia. O produto “Apaflora” – marca comercial – já pode ser encontrado no Rio de Janeiro, Fortaleza e Curitiba. A APA já expôs seus produtos em feiras na China, França e Inglaterra.

Outra experiência de sucesso está sendo desenvolvida em Boa Vista do Ramos (AM) pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora). Em 2002, iniciou-se a fase final da operacionalização do manejo florestal: a colheita e a comercialização da madeira, feita pela Associação Comunitária, Agrícola e de Extração de Produtos da Floresta (ACAF), única entidade no município que tem autorização legal para extrair madeira através do manejo florestal. Com o aprendizado de técnicas de manejo florestal, os extratores – que antes se concentravam em espécies mais valiosas, como o jatobá, o cedro, o marupá, o ipê – passaram a fazer um planejamento voltado para as espécies autorizadas para corte pelo Ibama ou pela Organização Estadual de Meio Ambiente (OEMA), evitando a sobreexploração. Essa é uma das poucas iniciativas de manejo florestal comunitário no estado do Amazonas. ●



Fundos de Parceria - Projeto KPPF - © Arquivo KPPF

of assessing and auditing.

Some exemplary work is being carried out in Ouro Preto do Oeste by the Association of Alternative Producers (APA) and in Rondônia (the project “Processing and marketing agro-forest products in the Amazon”). The support provided by Funbio was instrumental in inaugurating the pupunha palm-hearts factory in 2002. With the significant increase in production, the initiative reached new markets: 1,500-2,000 pots/day were already being made in October, and the outlook for 2003 is a production of 4,000 pots/day. The product trade-marked “Apaflora” can now be found in Rio de Janeiro, Fortaleza and Curitiba. The APA has already sent its wares to China, France and England.

Another successful experiment is taking place in Boa Vista do Ramos (AM). There, in 2002, the Institute for Forestry and Agricultural Management and Certification (Imaflora) started the final phase to operationalize forestry management: the collecting and marketing of timber by the Community Association for Agriculture and Extraction of Forest Products (ACAF), the only entity in the municipality legally authorized to extract timber using forest management. After an apprenticeship on techniques of forest management, the extractors – who previously concentrated on more valuable species such as jatobá, cedar, marupá and ipê – began to use planning directed towards the species that Ibama or the State Environment Organization (OEMA) authorized to be felled. This is one of the few community forest-management initiatives in the State of Amazonas. ●

Program	Project	Executer	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2002 (thousands)	Total value of the Project (thousands)
Partnership Funds	Monte Alegre	KPPF	Telêmaco Borba - PR	Atlantic Forest (Araucária)	Phytotherapeutic medicine	R\$ 2,499	\$ 5,200
Ford Foundation /Funbio	Synergy for sustainability and citizenship in the Amazon and Atlantic Forests	Vitória Amazônica Foundation (FVA)	Novo Airão - AM	Amazon Forest	Arumã (tirite) handicrafts	R\$ 132	R\$ 144
	Building citizenship in Amazon communities	Imaflora	Boa Vista do Ramos - AM	Amazon Forest	Sustainable forest management and Agenda 21	R\$ 102	R\$ 139
	From forest to home	Vitae Civilis	Ribeira Valley - SP	Atlantic Forest	Medicinal plants, AFS and Agenda 21	R\$120	R\$ 166
	Sustainability and forestry certification in the Atlantic Forest	SOS Mata Atlântica	Rio Grande do Sul, Bahia and São Paulo	Atlantic Forest	Certification criteria for piassava, mate and palm hearts	R\$ 354	R\$ 354
	Forest management and handicraft furniture in the Lower Amazon River region	IPAM	Santarém - PA	Amazon Forest	Sustainable use of wood	R\$ 42	R\$ 90
	A proposal for sustainable development in the Acre Valley	PESACRE/SEPRO	Acre Valley and Purus - AC	Amazon Forest	Tropical fruits, forest essences and sugar in AFS	R\$ 226	R\$ 329
Support for Sustainable Production PAPS	Solidary processing and marketing of agroforest products in Western Amazonia	APA	Ouro Preto do Oeste - RO	Amazon Forest	Pupunha palm hearts	R\$ 194	R\$ 217
	Improving vegetal oil production and marketing processes among Tapajós National Forest communities (Piquiatuba to Revolta - PA)	ASMIPRUT	Tapajós National Forest - PA	Amazon Forest	Andiroba (carapa) and copaiba oils	R\$ 35	R\$ 172
	Sustainable exploration of medicinal and aromatic native in Quilombola (former slave) communities in the Ribeira Valley	Quilombo Ivaporunduva	Ribeira Valley - SP	Atlantic Forest	Medicinal plants	R\$ 24	R\$ 24
TOTAL						R\$ 3,728	R\$ 6,835

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PESQUISA

Conservar um recurso natural qualquer significa usá-lo racionalmente, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo sua renovação e auto-sustentação. Segundo o Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais, a conservação, por permitir o uso e o manejo da área, difere da preservação. Em vários projetos apoiados pelo Funbio, esse conceito de conservação é trabalhado, muitas vezes, de forma associada a atividades de educação ambiental e pesquisa. No entanto, em dois desses projetos – o desenvolvido pelo Instituto Terra, em Aimorés (MG), e o realizado pela Fundação CSN, em Volta Redonda (RJ) – a questão da conservação assume posição focal.

O Projeto de educação e recuperação ambiental da Mata Atlântica no Vale do Rio Doce, por exemplo, desenvolvido pelo Instituto Terra – instituição fundada pelo fotógrafo Sebastião Salgado –, vem alcançando ótimos resultados. Em fevereiro de 2002, deu início ao funcionamento do Centro Educacional de Recuperação de Áreas Degradadas (CERA), que ministra cursos para produtores rurais, com enfoque em agroecologia. O CERA, que também realiza atividades de educação ambiental com alunos de escolas da região, localiza-se na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Bucão, área em que foi feito um trabalho de recuperação florestal.

No final de 2002, mais dois projetos na área



Fundos de Parceria - Projeto CSN - © Arquivo CSN

Conservation of biodiversity, environmental education and research

To conserve any natural resource means to use it rationally so as to obtain a satisfactory yield and to guarantee its renovation and self-sustenance. According to the Brazilian Dictionary of Environmental Sciences, because it permits the area to be used and managed, conservation differs from preservation. In some of the projects supported by Funbio, this concept of conservation is often employed in conjunction with environmental-education and research activities. However, in two of these projects – the one developed by the Terra Institute in Aimorés (MG) and that being undertaken by the CSN Foundation in Volta Redonda (RJ) – the matter of conservation is given priority status.

For example, the Education and Environmental Recovery of the Atlantic Forest in the Rio Doce Valley Project, which is being devel-



Programa	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Desembolso até 2002 (em unidades de mil)	Valor total do projeto (em unidades de mil)
Programa Fundos de Parceria	Educação e Recuperação Ambiental da Mata Atlântica no Vale do Rio Doce	Instituto Terra	Aimorés - MG	Mata Atlântica	Recuperação e educação ambiental	R\$ 1.937	R\$ 2.488
	Floresta da Cicuta	Fundação CSN	Volta Redonda - RJ	Mata Atlântica	Recuperação, educação ambiental e pesquisa	R\$ 1.237	R\$ 2.000
TOTAIS						R\$ 3.174	R\$ 4.488

Program	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2002 (thousands)	Total value of the project (thousands)
Partnership Funds	Environmental education and recovery of the Atlantic Forest in the Rio Doce Valley	Terra Institute	Aimorés - MG	Atlantic Forest	Environmental education and recovery	R\$ 1,937	R\$ 2,488
	Cicuta Forest	CSN Foundation	Volta Redonda - RJ	Atlantic Forest	Environmental education, recovery and research	R\$ 1,237	R\$ 2,000
TOTAL						R\$ 3,174	R\$ 4,488

de conservação foram aprovados dentro do Programa Fundos de Parceria. Um deles, no valor de R\$ 749.148,00, será desenvolvido pela Associação Caatinga e visa a implementar um plano de manejo na RPPN Serra das Almas, nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). O outro, no valor total de R\$ 1.320.000,00, será implementado pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e tem como objetivo realizar um trabalho de educação ambiental e conservação do Mico-leão Preto, além de implementar atividades de recomposição de fragmentos florestais de Mata Atlântica na região de Nazaré Paulista (SP) (ver tabela na página 55). ●

oped by the Terra Institute – founded by photographer Sebastião Salgado – has been achieving excellent results. In February 2002 the Institute opened the Educational Center for Recovery of Degraded Areas (CERA), which conducts courses for farmers, with an emphasis on agroecology. CERA, which also engages in environmental-education activities with students of the schools in the region, is located in the Bucão Farm Private Natural Heritage Reserve (RPPN), an area where a forest-recovery project has been carried out.

In late 2002, another two projects in the area of conservation were approved within the Partnership Funds Program. One of them, with funds totaling R\$ 749,148.00, will be developed by the Caatinga Association to implement a management plan in the Serra das Almas RPPN in the municipalities of Crateús (CE) and Buriti dos Montes (PI). The other, with a total value of R\$ 1,320,000.00, will be implemented by the Institute of Ecological Research (IPÊ) for the purpose of carrying out a project for environmental education and protection of the *leontocebus* marmoset monkey, as well as implementing activities to recompose fragments of the Atlantic Forest in the region of Nazaré Paulista (SP) (see table above). ●



Fundos de Parceria - Projeto Instituto Terra - © Mauro Leite

MANEJO DOS RECURSOS PESQUEIROS

Na área de recursos pesqueiros, o Funbio financia duas iniciativas, ambas desenvolvidas em área de Mata Atlântica. Uma é voltada para a pesquisa sobre os efeitos de barragens nas populações de peixes da Bacia do Rio Grande (MG), atividade que representa significativo impacto sobre a biodiversidade. O projeto é desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais, com apoio financeiro da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A outra ação, desenvolvida pela Cooperativa de Produtores de Ostras de Cananéia (Cooperostra), visa adequar a produção de ostras à preservação do mangue, fortalecendo a entidade, expandindo as vendas e melhorando a renda das 42 famílias envolvidas. (ver tabela abaixo).

Em 2002, a Cooperostra foi premiada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) dentro do projeto Iniciativa Equatorial, cujo foco central é o desenvolvimento de atividades pautadas pela sustentabilidade social, econômica e ecológica. A iniciativa ficou entre os quatro finalistas brasileiros e foi premiada durante a Conferência da Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+10), em Joanesburgo, África do Sul.

Por meio da técnica de manejo de ostras, os extratores obtêm um produto de melhor qualidade e, portanto, de maior valor, sem a necessidade de explo-



Fundos de Parceria - Projeto Cemig - © Arquivo UFMG

Management of fishing resources

In the area of fishing resources, Funbio finances two initiatives, both developed in a part of the Atlantic Forest. One of them involves research on the effects of dams on the fish population in the Rio Grande Basin (MG), which represents a significant impact on biodiversity. The project is developed by the Federal University of Minas Gerais with financial support provided by the Minas Gerais Power Company (Cemig). The other action, developed by the Cananéia Oyster Producers' Cooperative (Cooperostra), aims to balance the production of oysters with preservation of the

Programa	Projeto	Executor	Local	Bioma	Principal produto	Desembolso até 2002 (em unidades de mil)	Valor total do projeto (em unidades de mil)
Programa Fundos de Parceria	Estudando os Mecanismos de Transposição de Peixes	CEMIG/UFMG	Bacia do Rio Grande - MG	Mata Atlântica	pesquisa	R\$ 422	R\$ 620
Programa de Apoio à Produção Sustentável PAPS	Consolidação da Cooperativa dos Produtores de Ostras de Cananéia (SP)	Cooperostra	Cananéia - SP	Mata Atlântica	Ostras frescas depuradas	R\$ 144	R\$ 219
TOTAIS						R\$ 566	R\$ 839



PAPS - Projeto Cooperostra - © Arquivo Cooperostra

rar excessivamente o mangue, garantindo assim sua conservação. A dúzia de ostra, que rendia de R\$ 0,80 a R\$ 1 no antigo modelo de extração, passou a render R\$ 1,70 após a formação da Cooperostra, em 1994. O objetivo é otimizar a atividade extrativista de ostras no município, erradicando toda a clandestinidade – ambiental, sanitária e fiscal – das etapas de coleta, manuseio, beneficiamento e comercialização da produção. ●

mangrove swamp and make the entity stronger by expanding sales and increasing the income of the 42 families involved. (see next table).

In 2002 Cooperostra received a prize from the United Nations Program for Development (PNUD) as part of the Equatorial Initiative project whose main focus is the development of activities concerned with social, economic and ecological sustainability. The initiative was placed among the four Brazilian finalists and was awarded the prize during the United Nations Summit Conference on Sustainable Development (Rio+10) held in Johannesburg, South Africa.

The technique of oyster management enables the extractors to obtain a product of better quality and consequently higher value without needing to explore the mangrove swamps to excess, thereby guaranteeing their conservation. A dozen oysters, which formerly brought in R\$ 0,80-R\$ 1, began to yield R\$ 1,70 after the Cooperostra was set up in 1994. The aim is to optimize the oyster-extraction activity in the municipality by eradicating all clandestine practices – environmental, sanitary and fiscal – from the stages of collection, handling, processing and marketing of production. ●

Program	Project	Executor	Local	Biome	Main product	Amount contributed by 2002 (thousands)	Total value of the project (thousands)
Partnership Funds	Studying the mechanisms of fish transposition	CEMIG/UFMG	Rio Grande Basin - MG	Atlantic Forest	Research	R\$ 422	R\$ 620
Support for Sustainable Production	Consolidating the Cananéia Oyster Producers' Cooperative (SP)	Cooperostra	Cananéia - SP	Atlantic Forest	Clean fresh oysters	R\$ 144	R\$ 219
TOTAL						R\$ 566	R\$ 839

ECOTURISMO

Segundo a Embratur, ecoturismo é o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca, através da interpretação do ambiente, a formação de uma consciência ambientalista, promovendo o bem-estar das populações envolvidas. Nos últimos anos, o ecoturismo vem despontando como uma forte ferramenta de conservação dos ambientes naturais e como alternativa econômica, quando operado adequadamente.

A principal atuação do Funbio nessa área se deu através do Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (MPE), que, em 2002, utilizou recursos na ordem de R\$ 1,3 milhões. Em seu segundo ano de implementação, o MPE realizou mais um curso para formação de Monitores MPE, no período de 9 de março a 28 de abril, que contou com 64 participantes. Destes, 58 cumpriram a etapa teórica, e 42 concluíram o treinamento, que incluía a experiência de campo, realizada em pólos de ecoturismo (ver tabela na página 61).

Os dois cursos de capacitação promovidos pelo programa (em 2001 e 2002) foram realizados na Reserva da Vale do Rio Doce, em Linhares (ES), e contaram com a participação de 42 instrutores, que ministraram aulas nas mais diversas áreas: hotelaria, legislação ambiental, marketing, capacidade e interpretação de trilha, primeiros socorros, observação de fauna, turismo especializado, navegação terrestre, agroecologia, gastronomia, fontes alternativas de energia, entre outros temas.

O ano de 2002 marcou a atuação dos Monitores formados nesses dois cursos nos 15 pólos ecoturísticos selecionados pelo MPE, localizados em diferentes

Ecotourism

According to Embratur, ecotourism is the segment of tourist activity that uses natural and cultural heritage in a sustainable fashion, stimulates their conservation and through interpretation of the environment seeks to build environmental awareness by fostering the welfare of the people involved. In the last few years, ecotourism has loomed as a strong tool in conserving natural environments and as an economic alternative when practiced properly.

The main activity of Funbio in this area was the Best Practices in Ecotourism Program (MPE), which in 2002 used funds of the order of R\$ 1.3 million. In its second year of implementation, the MPE held another course to train MPE Monitors in the period 9 March to 28 April, which was attended by 64 participants. Of this total, 58 concluded the theoretical stage and 42 completed training, which included field experience carried out in ecotourism poles (see table on page 63).

The two skill-building courses sponsored by the program in 2001 and 2002 were



Programa MPE - © Arquivo Funbio



biomas do país. Sob a orientação de coordenadores de campo, eles realizaram atividades de inventário turístico, interpretação de trilhas, educação ambiental, análise de mercado, criação de produtos ecoturísticos, pesquisa com visitantes, entre outras, colocando em prática o que aprenderam durante a capacitação.

Um convênio com o Ministério do Meio Ambiente possibilitou a realização de diversos Cursos Básicos de Melhores Práticas em Ecoturismo, em parceria com a Fundação Ondazul. O objetivo dessa iniciativa foi capacitar agentes e representantes de prefeituras e grupos de interesse atuantes nos segmentos de meio ambiente, cultura e turismo no nordeste, na região do Cânion do São Francisco. Foram realizados cursos em Aracaju, Salvador, Recife e Maceió, que resultaram em 110 pessoas capacitadas.

held in the Rio Doce Valley Reserve in Linhares (ES) and counted on the participation of 42 instructors, who gave classes in a variety of areas: hotel management, environmental legislation, marketing, trail interpretation, first aid, observation of fauna, specialized tourism, terrestrial navigation, agroecology, gastronomy, alternative sources of energy, and other topics.

The year of 2002 marked the activity of the Monitors trained in these two courses in the 15 ecotourism poles selected by the MPE and located in different biomes in the country. Under the orientation of field coordinators, they performed activities dealing with tourist inventory, interpretation of trails, environmental education, market analysis, creation of ecotourism products, research on visitors, among other topics, thus putting into practice what they had learned during their skill-building course.

An agreement signed with the Ministry of the Environment led to several Basic

Programa MPE - Valor captado / BPE Program - Funds raised (em unidades de mil R\$ / R\$ thousand)	
Parceiro / Partner	Valor do Aporte / Amount raised
FUNBIO	330
FINEP	408
BASA	182
EMBRATUR	330
SDS/MMA	530
TOTAL	R\$ 1,780

Mais informações sobre os programas e projetos do Funbio podem ser encontradas no *site* www.funbio.org.br

Pólo de Ecoturismo	Local	Bioma	Parceiros locais	Atividades Desenvolvidas	Período
Aquidauana	Aquidauana (MS)	Pantanal	CI - Conservation International e APPAN - Associação das Pousadas Pantaneiras	Inventário turístico; pesquisa de dados secundários (Campo Grande e Aquidauana); inventário de hospedagem, atrativos e produtos; análise do cenário regional.	Julho a novembro
Bonito	Bonito (MS)	Pantanal	COMTUR - Prefeitura Municipal de Bonito	Inventário turístico; pesquisa de dados secundários; inventário de atrativos, guias, hospedagem, restaurantes etc.	Setembro a dezembro
Canoa Quebrada	Canoa Quebrada (CE)	Zonas Costeiras	Recriciança	Inventário; capacitação; formatação de produtos; estudo do perfil dos visitantes; treinamento de condutores locais.	Agosto a outubro
Canyon do São Francisco	Recife, Salvador, Aracaju e Maceió	Caatinga	MMA	Capacitação básica efetuada em 4 cursos em diferentes estados; elaboração de uma série de estudos de caso de ecoturismo brasileiros, visando criar parâmetros para desenvolvimento de produtos de forma responsável e competitiva.	Setembro a dezembro
Corumbá	Corumbá (MS)	Pantanal	SEMACTUR - Prefeitura de Corumbá	Inventário e diagnóstico turístico; pesquisa com visitantes; alimentação de banco de dados; inventários de embarcações; hospedagem; atrativos; agências e operadoras e áreas do entorno; análise de percepção de interesse do <i>trade</i> turístico; elaboração de produtos; aplicação de questionários; identificação e desenvolvimento de novos produtos turísticos; viagens de inspeção dos produtos elaborados.	Janeiro a dezembro
Costa do Cacau	Itacaré e arredores (BA)	Mata Atlântica	IESB - Instituto de Estudos Sócio-Econômicos do Sul da Bahia	Atualização do inventário e do diagnóstico de trilhas; capacitação; elaboração de produtos; discussão dos resultados iniciais com as famílias; execução de intervenções em trilhas; treinamento de condutores de visitantes; treinamento em primeiros-socorros; realização de oficinas de planejamento participativo; promoção de <i>fam tour</i> com operadores; elaboração de novos projetos; apoio à associação de condutores locais na elaboração de uma proposta para apoio institucional.	Outubro a dezembro
Delta do Parnaíba	Delta do Parnaíba (PI)	Zonas Costeiras	MMA	Inventário de rec. cênicos, naturais e histórico-culturais; capacitação em ecoturismo e condução de visitantes; análise de produtos existentes e potenciais; elaboração de plano de marketing para o Polo; produção de vídeo; recomendações.	Fevereiro a setembro
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha (PE)	Zonas Costeiras	Fundação Pró-Tamar	Inventário de condutores; estudo do perfil dos visitantes; monitoramento de trilhas; desenvolvimento e manutenção do Centro de Visitantes; estudos para criação de roteiro histórico - cultural; manutenção de trilhas e colaboração nas atividades do Projeto Tamar / Ibama.	Agosto a dezembro
Ilha Grande	Angra dos Reis (RJ)	Mata Atlântica	-	Inventário; capacitação; formatação de produtos; estudo do perfil dos visitantes; treinamento de condutores locais.	Agosto a outubro
Itacaré / Una	Itacaré e arredores (BA)	Mata Atlântica	IESB - Instituto de Estudos Sócio-Econômicos do Sul da Bahia	Inventário; elaboração de trilhas; educação ambiental; estudo de mercado; gestão de empreendimento turístico; diagnóstico; pesquisa com visitantes; produção de placas de sinalização e interpretativas; ajuste e ampliação do programa de educação ambiental; planos de negócios; diagnóstico das necessidades.	Janeiro a setembro
Mamirauá	Tefé (AM)	Floresta Amazônica	Instituto Mamirauá	Inventário Turístico; interpretação de trilhas; análise de mercado; gestão de empreendimento turístico; pesquisa de dados secundários; colaboração nas atividades de operação turística em Tefé e Pousada Uacari; gestão administrativa de recursos e produtos; mapeamento, levantamento topográfico e elaboração de temas para trilhas; análise e atualização do banco de dados de ecoturismo da Reserva Mamirauá; análise do perfil dos visitantes de Manaus; estudo sobre a Amazônia brasileira; análise e sugestões sobre a operação ecoturística de Mamirauá; análise da pesquisa com visitantes sobre a qualidade operacional; atividades de educação ambiental com filhos de servidores instalação de caixas de efluentes e análise dos mesmos.	Janeiro a dezembro
Morretes	Morretes (PR)	Mata Atlântica	Associação de Pousadas de Morretes	Diagnóstico turístico; estudo do perfil dos visitantes; formatação de produtos; análise de viabilidade; estudo da capacidade de carga; propostas de capacitação; proposta de gestão.	Julho a dezembro
Nobres	Nobres (MT)	Cerrado (zona de transição para Floresta Amazônica)	Secretaria de Turismo da Prefeitura de Nobres	Inventário turístico; inventário de Nobres e entorno; avaliação de potencialidades; educação ambiental na comunidade de Cerquinha sobre resíduos de lixo.	Novembro a dezembro
Petar - Vale do Ribeira	Apiá (SP)	Mata Atlântica	Sociedade Amigos da Reserva da Biosfera	Diagnóstico turístico; estudo do perfil dos visitantes; estudo da capacidade de carga; interpretação ambiental; proposta de gestão - participação de voluntários da comunidade local.	Agosto a dezembro
Transpantaneira	Cuiabá, Poconé, Chapada dos Guimarães e arredores (MT)	Pantanal	FEMA - Fundação Estadual do Meio Ambiente	Inventário turístico; pesquisa de dados secundários da região; pesquisa de pontos turísticos de Cuiabá; inventário de hospedagem de Poconé a Porto Cercado (Estrada Parque) e em Poconé - Transpantaneira.	Julho a novembro

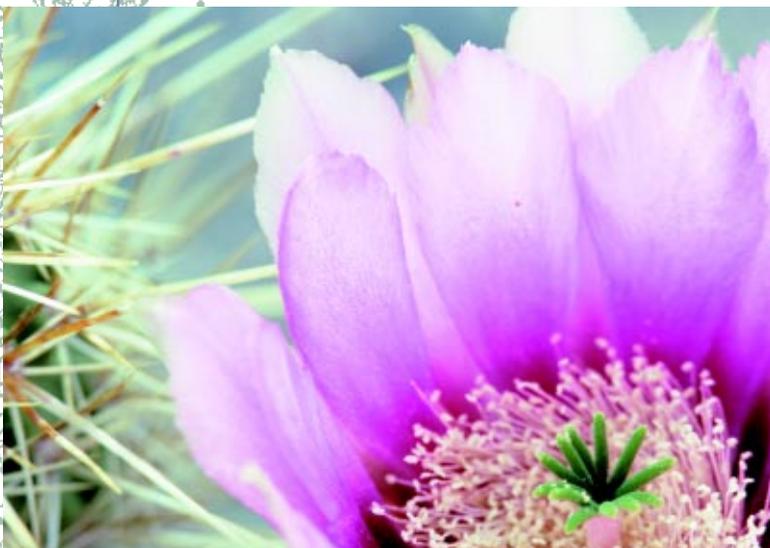
Outra atividade de destaque no ano foi o Seminário Internacional Melhores Práticas para o Ecoturismo, promovido pelo Funbio em parceria com o Sesc, nos dias 10 e 11 de setembro de 2002, em comemoração ao Ano Internacional do Ecoturismo. Participaram do evento aproximadamente 150 pessoas, entre operadores de turismo, especialistas da área, representantes de ONGs e outros interessados no tema. A idéia do encontro foi divulgar o que são as melhores práticas em ecoturismo, além de apresentar um perfil do setor na Europa, nos Estados Unidos e na América Central e Caribe. O seminário contou com a participação de alguns convidados internacionais: Ana Baez, da Turismo & Conservación Consultores (Costa Rica); Pámela Wight, da Pam Wight & Associates (Canadá); e Sylvie Blangy, da TUKTU Consultants en Ecotourisme (França).

Além das ações de capacitação e atuação nos pólos de ecoturismo, o programa manteve seu *website* atualizado na internet (www.mpefunbio.org.br), disponibilizando, em formato eletrônico, o Manual de Melhores Práticas para o Ecoturismo, bem como informações e banco de imagens sobre os pólos onde atuou. ●

Courses on Best Practices in Ecotourism in partnership with the Ondazul Foundation. The objective of this initiative was to train agents and representatives of city governments and groups active in areas of environment, culture and tourism in the Northeast region of the São Francisco Canyon. Courses were held in Aracaju, Salvador, Recife and Maceió, which resulted in 110 persons being trained.

Another activity worth mentioning was the International Seminar on Best Practices in Ecotourism sponsored by Funbio in partnership with Sesc on 10-11 September 2002 to commemorate the International Year of Ecotourism. The event was attended by approximately 150 tourist agents, specialists in the sector, NGO representatives and others interested in the topic. The idea of the meeting was to make known the best practices in ecotourism as well as to present a profile of the sector in Europe, the United States and Central America and the Caribbean. The seminar was attended by several international guests, such as Ana Baez from “Turismo & Conservación Consultores” (Costa Rica), Pamela Wight from “Pam Wight & Associates” (Canada), and Sylvie Blangy from “TUKTU Consultants en Ecotourisme” (France).

In addition to skill-building and activities in the ecotourism poles, the program maintained its website updated on the internet (www.mpefunbio.org.br) to make available in electronic format the Manual of Best Practices in Ecotourism together with information and an image bank on the poles where the program operated. ●



Ecotourism pole	Local	Biome	Local partners	Activities undertaken	Period
Aquidauana	Aquidauana (MS)	Pantanal	CI - Conservation International and APPAN - Association of Pantanal Inns	Touristic inventory; research of secondary data (Campo Grande and Aquidauana); accommodation inventory, attractions and products; analysis of the regional scenario.	July to November
Bonito	Bonito (MS)	Pantanal	COMTUR - Bonito Town Council	Touristic inventory; research of secondary data; inventory of attractions, guides, accommodation, restaurants etc.	September to December
Canoa Quebrada	Canoa Quebrada (CE)	Coastal Zones	Recicriança	Inventory; training; formatting products; study of visitors' profile; training local guides.	August to October
São Francisco Canyon	Recife, Salvador, Aracajú and Maceió	Caatinga	MMA - Ministry of the Environment	Basic training in 4 courses in different states; preparing a series of case studies of Brazilian ecotourism aimed at creating parameters to develop products in a responsible and competitive manner.	September to December
Corumbá	Corumbá (MS)	Pantanal	SEMACTUR - Corumbá Town Council	Touristic inventory and diagnosis; research on visitors; feeding the database; inventories of embarkations; accommodation; attractions; agencies and operators and surrounding areas; analysis of the perception of interest in the tourist trade; preparing products; applying questionnaires; identifying and developing new touristic products; trips to inspect prepared products.	January to December
Cocoa Coast	Itacaré and vicinity (BA)	Atlantic Forest	IESB - Southern Bahia Institute of Socio-environmental Studies	Updating the inventory and diagnosis of trails; training; preparing products; discussing initial results with families; working on trails; training visitors' guides; training in first-aid; shared-planning workshops; promoting family tours with agents; preparing new projects; supporting the local guides association in drawing up a proposal for institutional support.	October to December
Parnaíba Delta	Parnaíba Delta (PI)	Coastal zones	MMA - Ministry of the Environment	Inventory of scenic, natural and historical-cultural resources; training in ecotourism and conducting visitors; analysis existing and potential products; drawing up a marketing plan for the pole; video production; recommendations.	February to September
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha (PE)	Coastal zones	Pró-Tamar Foundation	Inventory of guides; study of the visitors' profile; trail monitoring; developing and maintaining the Visitors' Center; studies to create a historical-cultural itinerary; maintaining trails and collaborating in the activities of the Tamar/Ibama project.	August to December
Ilha Grande	Angra dos Reis (RJ)	Atlantic Forest	-	Inventory; training; formatting products; study of visitors' profile; training local tour-conductors.	August to October
Itacaré / Una	Itacaré and arredores (BA)	Atlantic Forest	IESB - Southern Bahia Institute of Socio-environmental Studies	Inventory; preparing trails; environmental education; market study; management of touristic enterprises; diagnosis; research on visitors; making direction and interpretation signs; adjusting and expanding the environmental-education program; business plans; diagnosis of needs.	January to September
Mamirauá	Tefé (AM)	Amazon Forest	Mamirauá Institute	Touristic inventory; trail interpreting; market analysis; management of touristic enterprises; research on secondary data; collaborating in tourism activities in Tefé and Pousada Uacari; managing resources and products; mapping, topographic survey and preparing themes for trails; analysis and update of the ecotourism database of the Mamirauá Reservation; analysis of the profile of visitors to Manaus; study on the Brazilian Amazon; analysis and suggestions concerning ecotourism in Mamirauá; analysis of the research with visitors on operational quality; environmental-education activities with employees' children; installing and analyzing effluent boxes.	January to December
Morretes	Morretes (PR)	Atlantic Forest	Association of Morretes Inns	Touristic diagnosis; study of visitors' profile; formatting products; feasibility study; analysis of load capacity; proposals for skill-building; management proposal.	July to December
Nobres	Nobres (MT)	Cerrado (transition zone to the Amazon Forest)	Nobres Municipal Secretariat for Tourism	Touristic inventory; inventory of Nobres and vicinity; assessment of potential; environmental education in the community of Cerquinho concerning garbage.	November to December
Petar - Ribeira Valley	Apiá (SP)	Atlantic Forest	Society of Friends of the Biosphere Reservation	Touristic diagnosis; study of visitors' profile; study of load capacity; environmental interpretation; management proposal - participation of volunteers from the local community.	August to December
Transpantaneira	Cuiabá, Poconé, Chapada dos Guimarães and vicinity (MT)	Pantanal	FEMA - State Environmental Foundation	Touristic inventory; research of secondary data on the region; research on touristic spots in Cuiabá; inventory of accommodation from Poconé to Porto Cercado (Estrada Parque) and in Poconé - the Transpantaneira Highway.	July to November



Perspectivas



Prospects





O Fundo transita agora para um segundo momento de vida institucional, no qual se colocam outros desafios e objetivos.

O ano de 2002 se apresentou como ápice do período de transição, caracterizado por dois momentos, pelo qual passa o Funbio. O primeiro, de 1996 a 2002, foi fortemente marcado pela necessidade de cumprir as condições que o tornariam apto a receber os recursos financeiros doados pelo GEF, o que contribuiu significativamente para moldar o seu funcionamento e suas operações. A mais significativa dessas condições estava na desafiadora tarefa de captar recursos complementares àquela doação. Essa tarefa explica o modelo de financiamento estabelecido pelo Programa de Fundos de Parceria, dos Programas Ford/Funbio e do Programa de Melhores Práticas de Ecoturismo, todos realizados com base em operações de fundos casados. O Programa de Apoio à Produção Sustentável é única iniciativa em curso integralmente apoiada com recursos próprios. A necessidade de alavancar e captar recursos financeiros complementares à doação do GEF constitui-se, portanto, em elemento determinante do perfil da atuação do Funbio no seu primeiro momento de existência.

Ao atender a essas exigências, o Funbio se tornou parceiro de significativo número de instituições executoras de projetos de campo, de instituições qualificadas e realizadoras, que têm propostas bem fundamentadas para a conser-

vação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Nesse processo de trabalho associativo, o Funbio encontrou um nicho próprio de atuação, apoiando, potencializando e complementando recursos dessas ou para essas organizações. O Fundo transita agora para um segundo momento de vida institucional, no qual se colocam outros desafios e objetivos:

Continuidade das parcerias, com ênfase em fundos de programas: o aprendizado do Funbio com alavancagens e fundos de parceria deve ser valorizado e mantido. No entanto, o Funbio deve passar a ter uma atuação mais indutiva, definindo focos e prioridades próprias. Isso não deve implicar o abandono do modelo de funcionamento associativo, através de parcerias. Deve, no entanto, priorizar parcerias que lhe permitam apoiar programas, minimizando o apoio a iniciativas isoladas, cujo custo de gestão é excessivamente elevado.

Sustentabilidade institucional de longo prazo: esse objetivo tem dois aspectos, um externo e outro interno. O externo, parte do reconhecimento de que os recursos financeiros atuais são finitos e de que o Funbio deve procurar por novos recursos que lhe permi-

tam oferecer à sociedade brasileira os serviços de um fundo financeiro ambiental privado, sem fins de lucro, voltado para catalisar recursos para a biodiversidade do país. O outro, interno, reconhece a necessidade de a instituição ser auto-sustentável, contar com recursos próprios, permanentes. Para dar solução à primeira questão, o Funbio negociou a sua participação no Programa Arpa, previsto para dez anos de duração, programa em que teria, entre outras atribuições, a de administrar um fundo financeiro permanente, voltado para o apoio a unidades de conservação na Amazônia. Em relação à sua auto-sustentabilidade, o Fundo obteve apoio financeiro inicial da Fundação Ford para constituir um fundo de estabilização institucional de ONGs socioambientais, voltado para diminuir a instabilidade que caracteriza a sustentabilidade financeira dessas organizações, inclusive a sua própria. Quanto a este último objetivo, compete-lhe a enorme tarefa de obter o restante dos recursos que permitiriam dar realidade a esse fundo.

Visibilidade institucional: o alcance dos objetivos acima vai depender, dentre outras coisas, do conhecimento e do reconhecimento por parte dos doadores e dos seus beneficiários dos méritos da ação do Funbio. Para isso, é necessário que o Funbio, através de campanhas específicas, se apresente a esses públicos selecionados, mostrando suas realizações e convocando-os a juntarem forças no seu esforço de captar novos recursos operacionais e garantir sua sustentabilidade institucional.

Ampliação do foco de atuação: para que esteja alinhado com as atuais prioridades das principais convenções e tratados globais de

conservação e uso sustentável dos recursos naturais, é importante que o Funbio amplie o seu horizonte temático, a fim de que – sem perder prioridade na biodiversidade – amplie seu foco e atenção para questões relacionadas ao clima e à água. Além de vir a obter uma maior amplitude de ações, o Funbio poderia também vir a beneficiar-se de outras possibilidades de captação de recursos, disponíveis para esses outros fins.

Assegurar resultados positivos nos investimentos financeiros: na medida em que tenha êxito na captação de novos recursos financeiros, cresce proporcionalmente a responsabilidade do Funbio em garantir o alcance de resultados positivos no investimento desses recursos. O Funbio deve, ao menos, garantir-lhes a manutenção do seu valor, com o mínimo de riscos, apesar da atual instabilidade e vulnerabilidade dos mercados financeiros. O desenvolvimento dessa capacidade é de fundamental importância para o fortalecimento de uma identidade profissional confiável, condição indispensável a um fundo financeiro ambiental.

Do alcance de resultados positivos no enfrentamento desses desafios depende o futuro do Funbio.

Pedro Leitão
Secretário Executivo





The Fund is now moving ahead towards a new moment in its institutional life, one in which fresh challenges and new objectives present themselves.

The year 2002 represented the apex of the period of transition characterized by two phases that Funbio went through. The first, dating from 1996 to 2002, was strongly marked by the need to fulfill conditions that would prepare it to receive the financial resources granted by the GEF, which made significant contributions towards molding its functioning and operations. The most significant of these conditions was the challenging task of raising funds to complement that donation. This task explains the financing model established by the Partnership Funds Program, the Ford Foundation/Funbio Programs and the Best Practices in Ecotourism Program, all of which were undertaken based on joint-fund operations. The Program to Support Sustainable Production is the only initiative underway that is wholly supported by own resources. The need to leverage and raise financial resources to complement the GEF grant was thus a determining element in the profile of Funbio's activities in its early period of existence.

On meeting these requirements, Funbio became partner to a significant number of qualified and enterprising institutions that carry out field projects and present well-grounded proposals for the conservation and sustainable use of biodiversity in Brazil. In this

process of working in association, Funbio found its own niche of action in lending support, maximizing the potential of and complementing the resources of these and other organizations. The Fund is now moving ahead towards a new moment in its institutional life, one in which fresh challenges and new objectives present themselves:

Continuity of partnerships, with emphasis on program funds: Funbio's apprenticeship with leverages and partnership funds should be valued and maintained. Nonetheless, Funbio should also begin to operate in a more inductive fashion by defining focus points and its own priorities. This does not imply forfeiting the associative model of functioning through partnerships, but rather lending priority to those partnerships that enable it to support programs, thereby minimizing support of isolated initiatives that cost too much to manage.

Long-term institutional sustainability: There are two aspects to this objective, one external and the other internal. The external is based on the recognition that present financial funds are finite and that Funbio should seek new resources that enable it to offer Brazilian society the services of a private, nonprofit

environmental fund geared towards catalyzing resources for the country's biodiversity. The other (internal) aspect acknowledges the need to make the institution self-sustainable and to rely on its own permanent resources. To solve the first question, Funbio negotiated its participation in the Arpa Program, a program designed to last ten years and in which Funbio's work was to include administrating a permanent financial fund directed towards supporting conservation units in the Amazon. With regard to its self-sustainability, Fund obtained initial financial support from the Ford Foundation to set up a fund for the institutional stabilization of socio-environmental NGOs, designed to diminish the cyclothymia that characterizes the financial sustainability of such organizations, including its own. In respect to this last objective, Funbio faces the enormous task of obtaining the rest of the resources that will allow this fund to become a reality.

Institutional visibility: the scope of the above objectives will depend, among other things, on how well Funbio's work is known and acknowledged by both donors and beneficiaries. To this end it is necessary that Funbio launch specific campaigns to present itself to these select segments of the public, to show its accomplishments and to invite them to join forces in its efforts to raise new operational resources and ensure its institutional sustainability.

Broadening the scope of action: in order for Funbio to be aligned with the current priorities of the principal global conventions and treaties concerning conservation and sustainable use of natural resources, it is crucial that

its thematic horizons be broadened so that – without relinquishing the priority given to biodiversity – the Fund's scope and attention can include issues related to water and climate. Aside from thus guaranteeing a greater scope of actions, Funbio should also benefit from other possibilities for raising funds that are available for these other objectives.

Assuring positive results from financial investments: as fundraising meets with success, Funbio's responsibility for guaranteeing positive results for the investment of these new resources grows proportionally. Funbio must at least guarantee that the value of these funds is maintained with a minimum of risks, despite the present instability and vulnerability of financial markets. Developing this capacity is of vital importance to strengthening a reliable professional identity, which is an indispensable condition for an environmental financial fund.

The future of Funbio depends on achieving positive results in facing these challenges.

Pedro Leitão
Executive Secretary



Auditoria Financeira



Financial Auditing



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, levantado em 31 de dezembro de 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, expressos em reais e elaborados sob a responsabilidade da administração do Fundo. Nossa responsabilidade é a de emitir opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 8 de março de 2002.
5. Os valores expressos em reais foram traduzidos para dólares norte-americanos, de acordo com as bases descritas na Nota 2(h), para a conveniência dos leitores. Esta tradução não deve ser interpretada como se os montantes em reais representassem, tivessem representado ou pudessem ser convertidos em dólares norte-americanos.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2003

Luiz Paulo Wulf - Sócio-contador
CRC 1RJ068769/O-2

Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT

To the Administrators,
Brazilian Biodiversity Fund (FUNBIO)
Rio de Janeiro, RJ

- 1 We have examined the balance sheet of the Brazilian Biodiversity Fund (FUNBIO) submitted on 31 December 2002 and the respective statements on revenue, alterations to social equity and cash flows referring to the fiscal year closed on that date, expressed in Reals and drawn up under the responsibility of the Fund's administrators. Our responsibility is to issue an expert report on these accounting statements.
- 2 Our examination was conducted in accordance with Brazilian auditing norms and included (a) the planning of the work, taking into account the relevance of the balances, the volume of transactions and the accounting system and internal controls adopted by the Fund; (b) verification by testing the evidence and records to support the accounting figures and information disclosed; (c) assessment of the most representative accounting practices and estimates used by the Fund's administrators as well as presentation of the accounting statements taken as a whole.
- 3 In our opinion the accounting statements mentioned in the opening paragraph are a proper representation of all the relevant aspects of the equity and finances position of the Brazilian Biodiversity Fund (FUNBIO) on 31 December 2002, including its operational revenue, alterations to its social equity and cash flows corresponding to the fiscal year closed on that date, according to the accounting practices adopted in Brazil.
- 4 The statements for the year closed on 31 December 2001, submitted for the purpose of comparison, were audited by other independent auditors who issued their expert report without reservations on 8 March 2002.
- 5 The figures expressed in Reals have been converted to US dollars in accordance with the rules set forth in Note 2(h), for the convenience of readers. This conversion is not to be interpreted as meaning that the figures expressed in Reals represent, could represent or could be converted to US dollars.

Rio de Janeiro, 8 April 2003

Luiz Paulo Wulf - Partner-accountant
CRC 1RJ068769/O-2

Trevisan Independent Auditors
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais e de dólares norte-americanos)

ATIVO	2002	2001	2002	2001
		R\$		US\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes	3.559	4.168	1.008	1.797
Aplicações em moeda estrangeira	3.170	1.950	897	840
Aplicações em moeda nacional	4.132		1.170	
Aplicações em carteira administrada no exterior (nota 3)	31.349	26.428	8.874	11.393
Adiantamentos a projetos (nota 4)	1.048	1.795	297	774
Outros	16	8	5	4
	<u>43.274</u>	<u>34.349</u>	<u>12.250</u>	<u>14.808</u>
ATIVO PERMANENTE				
Imobilizado:				
Equipamentos de processamento de dados	231	113	65	49
· Móveis e utensílios	99	99	28	43
· Software	47	28	13	11
· Depreciação acumulada	(96)	(49)	(27)	(21)
	<u>281</u>	<u>191</u>	<u>80</u>	<u>82</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>43.555</u>	<u>34.540</u>	<u>12.330</u>	<u>14.890</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL				
PASSIVO CIRCULANTE				
Contas a pagar:				
· Salários e encargos a pagar	106	111	30	48
· Serviços de terceiros a pagar	42	31	12	13
· Taxas de administração de carteira a pagar	46	38	13	16
· Rendimentos de doações	95	60	27	26
· Outras	15	6	4	3
	<u>304</u>	<u>246</u>	<u>86</u>	<u>106</u>
Doações de parceiros vinculadas a projetos (nota 4)	2.024	3.363	573	1.449
	<u>2.328</u>	<u>3.609</u>	<u>659</u>	<u>1.555</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL - Fundo patrimonial	41.227	30.931	11.671	13.335
TOTAL DO PASSIVO	<u>43.555</u>	<u>34.540</u>	<u>12.330</u>	<u>14.890</u>

ACCOUNTING STATEMENTS AS OF 31 DECEMBER 2002 AND 2001

BALANCE OF ASSETS AS OF 31 DECEMBER

(In thousands of Reals and US dollars)

ASSETS	2002	2001	2002	2001
		R\$		US\$
CURRENT ASSETS				
Cash and equivalent items	3,559	4,168	1,008	1,797
Foreign currency applications	3,170	1,950	897	840
National currency applications	4,132		1,170	
Portfolio applications administered abroad (note 3)	31,349	26,428	8,874	11,393
Advances for projects (note 4)	1,048	1,795	297	774
Other	16	8	5	4
	43,274	34,349	12,250	14,808
PERMANENT ASSETS				
Fixed assets:				
Data-processing equipment	231	113	65	49
· Furniture and utensils	99	99	28	43
· Software	47	28	13	11
· Accumulated depreciation	(96)	(49)	(27)	(21)
	281	191	80	82
TOTAL ASSETS	43,555	34,540	12,330	14,890

LIABILITIES AND LIQUID ASSETS

CURRENT LIABILITIES

Accounts payable:

· Payable wages and social charges	106	111	30	48
· Payable third-party services	42	31	12	13
· Payable portfolio-administration fees	46	38	13	16
· Revenue from donations	95	60	27	26
· Other	15	6	4	3
	304	246	86	106
Project-related donations from partners (note 4)	2,024	3,363	573	1,449
	2,328	3,609	659	1,555
LIQUID ASSETS – Equity fund	41,227	30,931	11,671	13,335
TOTAL LIABILITIES	43,555	34,540	12,330	14,890

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de reais e de dólares norte-americanos)

RECEITAS	2002	2001	2002	2001
		R\$		US\$
Rendimentos de aplicações financeiras				
No Brasil	317	216	106	92
No exterior	84	9	28	4
Receitas de execução de projetos com parcerias	3.837	1.068	1.280	454
Receitas de doações e contribuições não vinculadas a projetos	3		1	
Banco Mundial	1.504	17.042	502	7.253
Outras	3		1	
	5.748	18.335	1.918	7.803
Variação cambial líquida	15.134	2.668	5.049	1.136
TOTAL DAS RECEITAS	20.882	21.003	6.967	8.939
DESPESAS				
De pessoal				
Salários e encargos	865	479	289	204
Obrigações patronais	59	289	20	123
Viagens	157	190	52	81
Subtotal	1.081	958	361	408
Serviços prestados por terceiros	625	511	209	217
Outras despesas	274	233	91	99
Despesas com execução de projetos	6.890	3.110	2.299	1.324
Total	8.870	4.812	2.959	2.048
Perda com aplicações financeiras Rothschild Asset Management Limited	1.716	1.545	572	658
TOTAL DAS DESPESAS	10.586	6.357	3.532	2.706
SUPERÁVIT	10.296	14.646	3.435	6.233
PATRIMONIO SOCIAL				
Saldo no início do período	30.931	16.285	13.335	8.332
Superávit do exercício	10.296	14.646	3.435	6.233
Ajustes na tradução			(5.099)	(1.230)
Saldo no fim do período (nota 7)	41.227	30.931	11.671	13.335

STATEMENT OF INCOME FOR THE FISCAL YEAR AND ALTERATIONS TO SOCIAL EQUITY

(In thousands of Reals and US dollars)

REVENUE	2002	2001	2002	2001
		R\$		US\$
Revenue from financial applications				
In Brazil	317	216	106	92
Abroad	84	9	28	4
Revenue from projects undertaken with partners	3,837	1,068	1,280	454
Revenue from donations and contributions not associated with projects	3		1	
World Bank	1,504	17,042	502	7,253
Other	3		1	
	5,748	18,335	1,918	7,803
Net foreign-exchange variation	15,134	2,668	5,049	1,136
TOTAL REVENUE	20,882	21,003	6,967	8,939
EXPENDITURES				
Personnel				
Wages and social charges	865	479	289	204
Employer obligations	59	289	20	123
Travel	157	190	52	81
Subtotal	1,081	958	361	408
Third-party services	625	511	209	217
Other expenditure	274	233	91	99
Expenditure on implementing projects	6,890	3,110	2,299	1,324
Total	8,870	4,812	2,959	2,048
Losses from financial applications				
Rothschild Asset Management Limited	1,716	1,545	572	658
TOTAL EXPENDITURE	10,586	6,357	3,532	2,706
SURPLUS	10,296	14,646	3,435	6,233
ASSETS				
Balance at the beginning of the fiscal year	30,931	16,285	13,335	8,332
Surplus for the fiscal year	10,296	14,646	3,435	6,233
Currency conversion adjustments			(5,099)	(1,230)
Balance at the close of the fiscal year (note 7)	41,227	30,931	11,671	13,335

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais e de dólares norte-americanos)

	2002	2001	2002	2001
		R\$	US\$	US\$
			Reclassificado	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Superávit	10.296	14.646	3.435	6.233
Depreciação	44	44	12	19
Varição cambial e resultado de aplicações financeiras não realizados	(13.418)	(994)	(4.477)	(478)
Superávit (déficit) ajustado	(3.078)	13.696	(1.029)	5.774
Ajuste na tradução		(5.099)		(1.230)
Redução (aumento) de adiantamentos a projetos	747	(1.322)	477	(532)
Redução (aumento) de outros ativos	(8)		(1)	
Aumento (redução) das contas a pagar	58	246	(20)	85
Aumento (redução) de doações vinculadas a projetos	(1.339)	1.515	(876)	504
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	(3.620)	14.135	(6.547)	4.601
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de ativo imobilizado	(134)	(94)	(10)	(29)
Redução (aumento) das aplicações financeiras	3.145	(14.107)	5.768	(4.913)
Caixa líquido oriundo das aplicações nas atividades de investimento	3.011	(14.201)	5.758	(4.942)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA	(609)	(66)	(789)	(341)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	4.168	4.234	1.797	2.166
PERDA DO CAIXA E EQUIVALENTES	(609)	(66)	(789)	(341)
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	3.559	4.168	1.008	1.797
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA	(609)	(66)	(789)	(341)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se à disposição, na íntegra, em no website do Funbio: www.funbio.org.br

STATEMENT OF CASH FLOW

(In thousands of Reals and US dollars)

	2002	2001	2002	2001
		R\$		US\$ Reclassified
CASH FLOW OF OPERATIONAL ACTIVITIES				
Surplus	10,296	14,646	3,435	6,233
Depreciation	44	44	12	19
Foreign-exchange variation and revenue from non-realized financial applications	(13,418)	(994)	(4,477)	(478)
Adjusted surplus (deficit)	(3,078)	13,696	(1,029)	5,774
Currency-conversion adjustment		(5,099)		(1,230)
Reduction (increase) in advances for projects	747	(1,322)	477	(532)
Reduction (increase) in other assets	(8)		(1)	
Increase (reduction) in payable accounts	58	246	(20)	85
increase (reduction) in project-related donations	(1,339)	1,515	(876)	504
Net cash from operational activities	<u>(3,620)</u>	<u>14,135</u>	<u>(6,547)</u>	<u>4,601</u>
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES				
Purchase of fixed assets	(134)	(94)	(10)	(29)
Reduction (increase) in financial applications	3,145	(14,107)	5,768	(4,913)
Net cash from applications in investment activities	<u>3,011</u>	<u>(14,201)</u>	<u>5,758</u>	<u>(4,942)</u>
NET CASH INCREASE (REDUCTION)	<u>(609)</u>	<u>(66)</u>	<u>(789)</u>	<u>(341)</u>
CASH AND EQUIVALENT ITEMS AT THE BEGINNING OF THE FISCAL YEAR				
	4,168	4,234	1,797	2,166
LOSSES IN CASH AND EQUIVALENT ITEMS				
	(609)	(66)	(789)	(341)
CASH AND EQUIVALENT ITEMS AT THE CLOSE OF THE FISCAL YEAR				
	<u>3,559</u>	<u>4,168</u>	<u>1,008</u>	<u>1,797</u>
NET CASH INCREASE (REDUCTION)	<u>(609)</u>	<u>(66)</u>	<u>(789)</u>	<u>(341)</u>

The explanatory notes are an integral part of the accounting statements and are available on the Funbio website: www.funbio.org.br

Texto *Text*

Márcia Soares

Revisão *Revision*

Vera Cristina Rodrigues

Projeto Gráfico *Graphic Design*

Imaginatto Design e Marketing

Tradução *English Translation*

James Jude Mulholland

Fotos *Photographs*

Capa *cover*

David McGrath/Ipam

Faixas de imagens *image strips*

Arquivo Funbio, Digital Vision,
Photodisc e Arquivo Guto Pina

Fotolito *Photolith*

Rainer Rio Artes Gráficas e Editora Ltda.

Gráfica *Printers*

J. Sholna Reproduções Gráficas Ltda.



Este Relatório Anual foi composto nas tipologias ITC Legacy Sans Book e ITC Officina Sans Book. Foi impresso no mês de junho de 2003, em papel Reciclato 120 g/m2 (miolo), da Suzano Papel, 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós consumo, e Couché Matte, 300 g/m2, da Scheufelen.

This Annual Report was set in ITC Legacy Sans Book and ITC Officina Sans Book . Body printed on Reciclato 120 g/m2 by Suzano Papel, 100% recycled, produced from pre- and post-consumer waste, and cover printed on Couché Matte, 300 g/m2, by Scheufelen. June 2003.